CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Cidadania
Direitos Humanos
Gestão da Segurança Pública

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Módulos I, II e II

SENASP
Ministério da Justiça

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

UFMA Universidade Federal do Maranhão

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

Rosângela Guimarães Rosa
Coordenadora Geral

Lucyléa Gonçalves França
Coordenadora Pedagógica

Maria do Rosário Guimarães Almeida
Assistente Pedagógica

Geyza Carvalho Cantanhede Marques
Secretária

Raissa Padilha
Assistente Administrativa

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Atividades do Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública tem a finalidade de apresentar as ações realizadas pelo curso nos Módulos I e II.

No Módulo I foram ministradas 4 disciplinas, cada uma com carga horária de 30h e uma oficina de Metodologia da Pesquisa. No Módulo II foram realizadas3 disciplinas com carga horaria de 30 horas cada e as disciplinas Seminários I e II caracterizadas como I Fórum Acadêmico de Segurança Pública e o I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública, totalizando vinte e dois seminários cada um com carga horária de 3h/dia. O Módulo III foi composto das últimas 4 disciplinas, com carga horária de 30 horas cada, ministradas pro professores convidados da Universidade Federal do Pará e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

O Curso, na modalidade presencial, foi aprovado por meio do Termo de Cooperação nº 004/2013, Processo nº 08020.020533/2012-23, publicado no Diário Oficial da União de 16 de abril de 2013, entre a Secretaria Nacional de Segurança Púbica (SENASP) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como ação integrante da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (RENAESP).

SUMÁRIO

DISCIPLINAS

Quadro geral de disciplinas..... 05

ALUNOS

Mapas de notas 09

PROFESSORES

Currículo 12

Avaliação 22

SEMINÁRIOS

Palestrantes e palestras 26

Mapa de inscritos e frequência 47

Instituições participantes 49

Avaliação 50

APENDICES 62

ANEXOS 65

DISCIPLINAS

Quadro de Disciplinas

MÓDULO I: ÉTICA E CIDADANIA				
DISCIPLINAS	**PROF**	**HORÁRIO**	**PERÍODO**	**Ano**
01: Ética e Cidadania	Aldir Araujo Carvalho Filho	18h30 às 22h	18 , 19 e 20 nov	2013
			03, 04 e 05 dez	
			16, 17 e 18 dez	
02: Metodologia da Pesquisa	Sérgio Sampaio Cutrim Suênia Oliveira Mendes	18h30 às 22h	6 , 7 e 8 jan	2014
			20, 21 e 22 jan	
			03, 04 e 05 fev	
03: Relações Humanas	Rosângela Guimaraes Rosa	18h30 as 22h	17, 18 e 19 fev	
			10, 11,12 mar	
			24, 25 e 26 mar	
04: Sistema de Segurança Pública no Brasil	Lucylea Gonçalves França	18h30 às 22h	7, 8 e 9 abr	
			05, 06 e 07 maio	
			9, 10 e 11 jun	
05: Políticas Públicas de Segurança e Cultura de Paz	Vera Lucia Bezerra Santos	18h30 às 22h	19, 20, 21, 22 e 23 mai	
			2, 3, 4 e 5 jun	
06: Direitos Humanos	Carlos Benedito da Silva	18h30 às 22h	14, 15 ,16, 17 e 18 jul	
			21, 22 ,23 e 24 jul	
07: Oficina de Metodologia	Maria do Rosário Guimarães Almeida	18h30 às 22h	18 a 22 de ago	

MÓDULO II: GESTÃO E DIREITOS HUMANOS				
SEMINÁRIOS I	**FACILITADOR**	**HORÁRIO**	**PERÍODO**	**Ano**
Políticas e Desafios da Gestão da Segurança Pública no Brasil	Sandoval Bittencourt de Oliveira Neto	18h30 às 22h	29/jul	2014
Segurança Pública, Estado e Sociedade: os Desafios da Atualidade	Guaracy Mingardi	18h30 às 22h	31 de julho e 01 de ago	
Atores, Crenças e Coalizões que atuam na Política Nacional de Segurança Pública	Robson Sávio Reis de Sousa	18h30 às 22h	11 e 12 de agosto	
Historia dos Direitos Humanos	Maria Esther Martinez Quinteiro	18h30 às 22h	13/ago	
O Conflito entre o Direito Fundamental à Segurança e o Direito de Liberdade no âmbito da Investigação criminal	Cleopas Isaías Santos	18h30 às 22h	15/ago	
A mediação como instrumento de pacificação	Roberto Faustino da Silva	18h30 às 22h	25 e 26 ago	
Políticas de Prevenção Combate ao Trabalho Escravo no Maranhão	José Armando Fraga Diniz Guerra	18h30 às 22h	27/ago	
Práticas de Ressocialização e Desafios do Sistema Carcerário do Maranhão	Douglas de Mello Martins e Sebastião Uchôa	18h30 às 22h	28/ago	
O Poder Municipal e a Segurança Pública	Luiz Carlos Magalhães	18h30 às 22h	29/ago	

SEMINÁRIOS II	FACILITADOR	HORÁRIO	PERÍODO	Ano
Meios Midiáticos, Violência e Direitos Humanos	Claudio Marcelo Araujo Amorim (UFMA)	18h30 às 22h	22/set	2014
Políticas de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Tortura	Ana Paula Diniz de Mello Moreira (SDH/BSB)	18h30 às 22h	23/set	
Conflitos Agrários no Maranhão	Zaira Sabry Azar (UFMA)	18h30 às 22h	24/set	
Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual	Vanessa Cavalcanti	18h30 às 22h	25/set	
Violência de Gênero e Violência Doméstica	Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha e Claudia Rejane Martins Gouveia	18h30 às 22h	26/set	
Organizações Criminosas e Crime Organizado	Ana Luiza Almeida Ferro	18h30 às 22h	06/out	
Instituições de Justiça e Justiça Criminal	Felipe Costa Camarão	18h30 às 22h	07/out	
Ações de Prevenção e Enfrentamento no Combate aos Crimes Cibernéticos	David Farias de Aragão	18h30 às 22h	08/out	
Sistemas Periciais e Garantias Individuais na Investigação Criminal	Alberi Espíndula	18h30 às 22h	09/out	
Gestão Estratégica nas Organizações do Sistema de Segurança	Clézio Gontijo Amorim	18h30 às 22h	10/out	

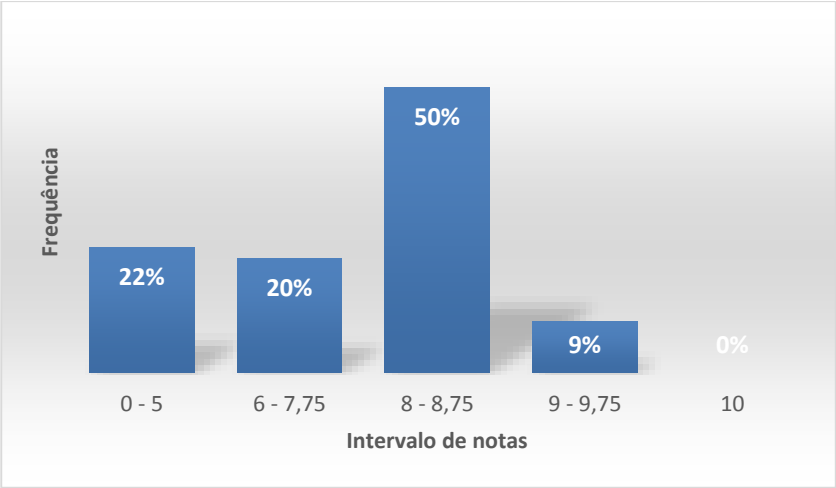
MÓDULO III: GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA				
DISCIPLINAS	**PROF**	**HORÁRIO**	**PERÍODO**	**Ano**
01: Fundamentos da Gestão Integrada Comunitária	Antonio Roberto Santos Junior	18h30 às 22h	17 a 22 de novembro	2014
02: Gestão da Informação	Ida Lenir Gonçalves	18h30 às 22h	01 a 06 de dezembro	
03: Fundamentos da Gestão Pública: Planejamento Estratégico da Gestão de Políticas de Segurança Pública	Clay Chagas	18h30 às 22h	15 a 20 de dezembro	
04: Prevenção, Mediação e Resolução de Conflitos na perspectiva da não violência	Robson Sávio	18h30 às 22h	12 a 17 de janeiro	
Cerimônia de Encerramento	WILSON JOSÉ BARP	Manhã	17 de Janeiro	

De 19/01/2014 à 06/03/2015:	Período para elaboração e depósito Trabalho de Conclusão de Curso
09 a 20/2015	Defesa de TCC
De 09/03 a 12/04 / 2015	Relatório Final

ALUNOS

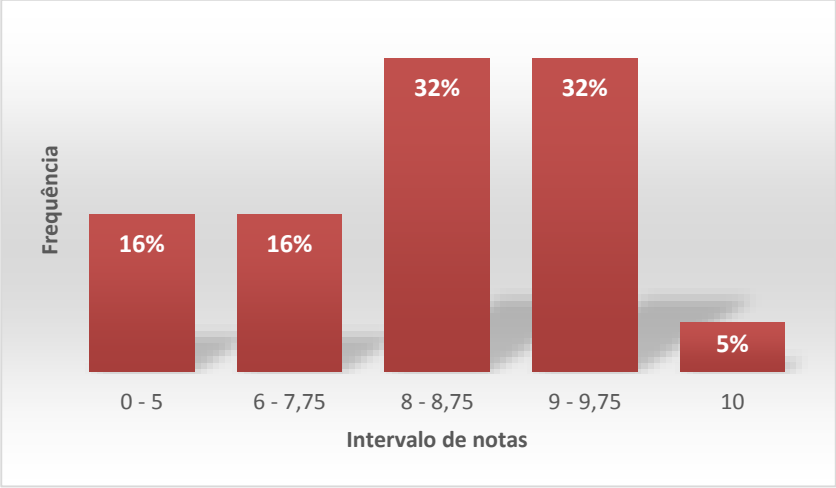
Mapas de notas (Demonstrativo)

Gráfico 1: Notas em Ética e Cidadania



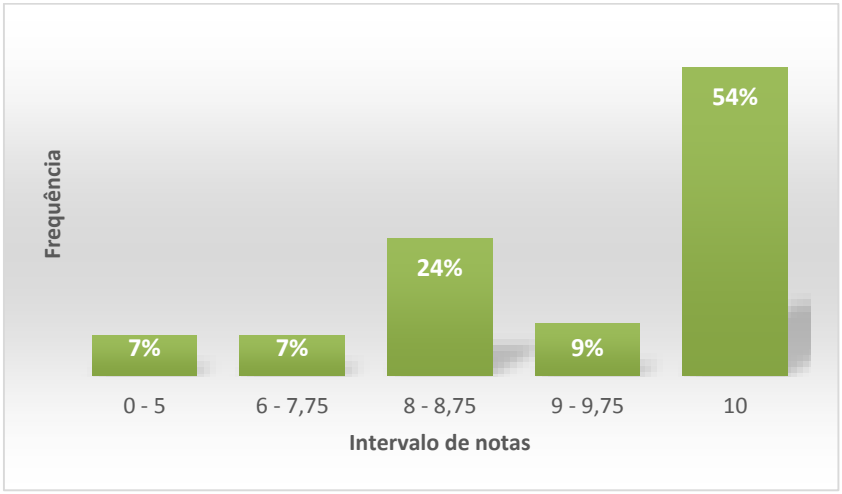
Fonte: Secretaria do Curso

Gráfico 2: Notas em Metodologia da Pesquisa



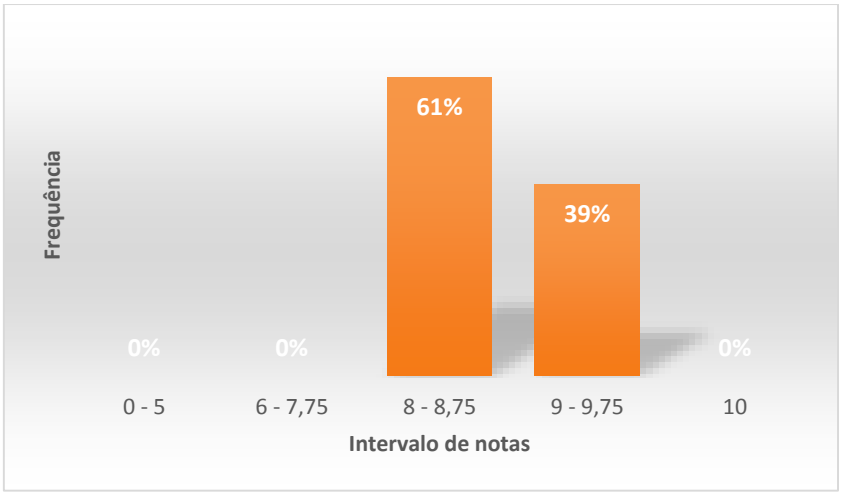
Fonte: Secretaria do Curso

Gráfico 3: Notas em Relações Humanas



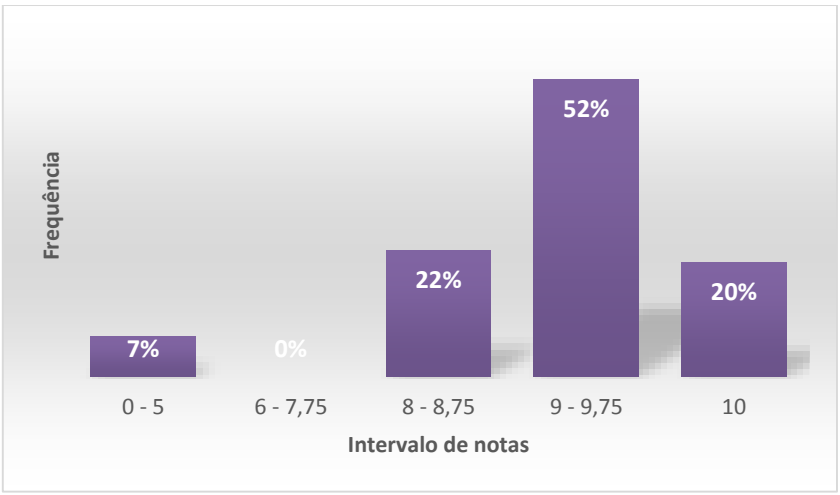
Fonte: Secretaria do Curso

Gráfico 4: Notas em Sistema de Segurança Pública no Brasil



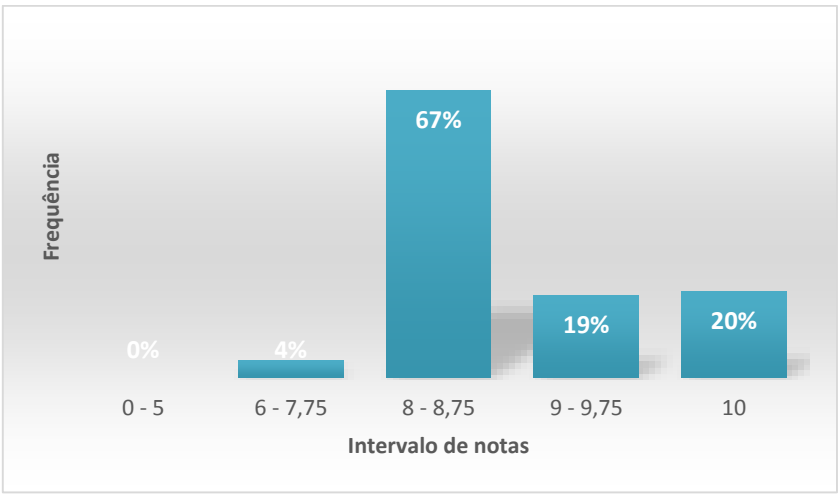
Fonte: Secretaria do Curso

Gráfico 5: Notas em Políticas Públicas de Segurança e Cultura de Paz



Fonte: Secretaria do Curso

Gráfico 6: Notas em Direitos Humanos



Fonte: Secretaria do Curso

PROFESSORES

Neste capítulo apresentamos os minicurrículos dos professores que ministraram as disciplinas dos módulos I e II:

Currículo

ALDIR ARAUJO CARVALHO FILHO

Disciplina: Ética e Cidadania

- ✓ Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão;
- ✓ Especialista em Filosofia Contemporânea.
- ✓ Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.
- ✓ Especialização em Filosofia Moderna pela Universitá Deli Studi di Milano (Itália).
- ✓ Professor do Departamento de Filosofia do Colégio Pedro II / RJ (D-404), atualmente cedido à Universidade Federal do Maranhão – UFMA;
- ✓ Docente do corpo permanente do Mestrado em Ética e Epistemologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.
- ✓ Tem experiência de ensino médio e superior de filosofia e na formação de professores. Atua principalmente nos seguintes temas: filosofia política e ética; neo-pragmatismo norte-americano; ontologia, ética e estética da contingência.
- ✓ Atualmente realiza estágio de pesquisa pós-doutoral na Florida Atlantic University (EUA), com apoio CAPES/BEX 1355-14/7. Autor dos Conhecimentos de Filosofia dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio - PCNEM (1998).

SÉRGIO SAMPAIO CUTRIM

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

- ✓ Doutorando em Engenharia Naval e Oceânica desde 2014 pelo Departamento de Engenharia Naval da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).
- ✓ MBA em Finanças Corporativas em 2006 pela FGV; Mestre em Administração em 2008 pela Universidade São Marcos, Administrador em 2000;
- ✓ Professor da Universidade Federal do Maranhão - Departamento de Ciências Contábeis e Administração.
- ✓ Atua como professor e pesquisador na área de logística portuária;
- ✓ Fundador e coordenador do Grupo de Estudos em Logística, Negócios e Engenharia Portuária GELNEP.
- ✓ Coordenou especializações em Engenharia Portuária, Gestão Portuária e Engenharia de Qualidade.
- ✓ Coordena atualmente o curso de pós-graduação em Logística Portuária da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Tem ministrado aulas em cursos de pós-graduação e de graduação na área de Administração de Empresas, destacando-se as disciplinas de Logística Empresarial, Logística Portuária, Planejamento Portuário, Administração Mercadológica, Planejamento Estratégico, Gestão de Processos, Gestão de Projetos, Planos de Negócios.
- ✓ Atua nas seguintes linhas de pesquisa: Logística e Operação Portuária; Gestão Portuária e Relação Porto-Cidade.
- ✓ Possui artigos publicados em revistas científicas, 20 artigos apresentados em congressos nacionais e internacionais como International Association Maritime Economic IAME, Word Conference Transport Research WCTR, Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração Enanpad e no Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais SIMPOI FGV.

SUÊNIA OLIVEIRA MENDES

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

- ✓ Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (2004).
- ✓ Especialista em Gestão de Arquivos pela Universidade Federal do Maranhão (2006).
- ✓ Mestre em Administração - linha estratégia e inovação pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (2013).
- ✓ É Bibliotecária/Documentalista da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Membro da Subcomissão de Avaliação/SESU/MEC Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Coordenadora Administrativa de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Membro do Conselho Curador da FSADU do Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA.
- ✓ Professora de metodologia científica do Instituto Florence de Ensino Superior.
- ✓ Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação. Atuando principalmente nos seguintes temas: Inovação, Intermediário da inovação, usuário da inovação, Bibliotecário.

ROSANGELA GUIMARÃES ROSA

Disciplina: Relações Humanas

- ✓ Psicóloga pela Universidade Gama Filho/RJ.
- ✓ Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Especialista em Gestão de Recursos Humanos (FGV/RJ) e em Gestão de Empresas (ESPM/RJ).
- ✓ Mestre em Psicologia Social (UERJ/RJ).
- ✓ Doutoranda em Saúde Coletiva (UFRJ/RJ).
- ✓ Psicóloga do Sistema de Segurança Pública do Maranhão com atuação na área de Desenvolvimento de pessoas.
- ✓ Ex-Coordenadora do Programa de ações referenciais de enfrentamento à violência sexual, Infanto Juvenil do território Nacional (UFMA/Secretaria de Direitos Humanos/ Presidência da República);
- ✓ Atuou como Psicóloga Perita da CPMI da Violência Sexual Contra Adolescentes no Maranhão.
- ✓ Professora da Academia de Policia Civil do Maranhão.
- ✓ Professora da Escola de Gestão Penitenciária do Maranhão.
- ✓ Coordenadora do grupo de pesquisa "*Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública*", pesquisadora na área de violência infanto-juvenil.
- ✓ Coordenadora Geral do "*Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública"*.

LUCYLEA GONÇALVES FRANÇA

Disciplina: Sistema de Segurança Pública no Brasil

- ✓ Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (1996); Doutora em Direito pela Universidad de Salamanca, Espanha (2012).
- ✓ Mestre em Direito Público pela Universidade Federal de Pernambuco (2003); Advogada.
- ✓ Professora do curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Coordenadora do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Investigadora do CEMUSA-Centro de Estudios de la Mujer da Universidad de Salamanca e do Núcleo de Direitos Humanos do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Coordenadora Pedagógica do curso de Especialização Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública da Universidade Federal do Maranhão.
- ✓ Colaboradora da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão. Tutora do Programa de Educação Tutorial-PET direito UFMA e Membro do CEP/UFMA.

VERA LUCIA BEZERRA SANTOS

Disciplina: Políticas Públicas de Segurança e Cultura de Paz

- ✓ Doutora em Administração pela FGV/EBAPE.
- ✓ Mestre em Administração UFSC.
- ✓ Especialista em Metodologia do Ensino Superior.
- ✓ Graduada em Ciências Sociais e Filosofia pela UFMA.
- ✓ Professora da Universidade Estadual do Maranhão.
- ✓ Diretora do Curso de Formação de Oficiais - Polícia Militar da UEMA.
- ✓ Coordena o Grupo de Estudos em Segurança Pública (GESP-UEMA), vinculado ao DCS/CCSA/UEMA.
- ✓ Trabalha nas linhas de pesquisa voltada para área de segurança pública, poder, polícia, políticas de segurança pública e administração pública.

CARLOS BENEDITO RODRIGUES DA SILVA

Disciplina: Direitos Humanos

- ✓ Professor Associado Nível IV do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.
- ✓ Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFMA.
- ✓ Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1978).
- ✓ Mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (1992).
- ✓ Doutor em Ciências Sociais-Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001).
- ✓ Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros-NEAB-UFMA.
- ✓ Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Ritmos da Identidade.
- ✓ Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia das Populações Afro-Brasileiras, atuando principalmente nos temas: diversidade cultural, relações étnico-raciais, e ação afirmativa.
- ✓ É filado à ABPN (Associação Brasileira de Pesquisadores Negros), à ABA (Associação Brasileira de Antropologia) e à SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e ao CECAB (Centro de Estudos do Caribe no Brasil). É Coordenador Geral da AMPEAFRO (Associação Maranhense de Pesquisas Afro-Brasileiras).
- ✓ Compositor e cantor na área cultural do Centro de Cultura Negra do Maranhão.

ANTONIO ROBERTO SANTOS JUNIOR

Disciplina: Fundamentos da Gestão Integrada Comunitária

- ✓ Doutorando em Direito pela Universidade Nacional de Lomas de Zamora (UNLZ) – Argentina.
- ✓ Mestre em Segurança Pública (Defesa Social e Mediação de Conflitos) pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- ✓ Especialista em Direito Processual Civil pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).
- ✓ Graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e em Segurança Pública - Formação de Oficiais - pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).
- ✓ Certificado e Aprovado pela Ordem dos Advogados do Brasil.
- ✓ Servidor Público concursado desde o ano de 2002, é Oficial da Polícia Militar do Estado do Maranhão - PMMA (Capitão do Quadro de Oficiais Combatentes).
- ✓ Assessor Militar Especial do Gabinete Militar da Governadora.
- ✓ Professor da Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias, na Instituição PMMA, conveniada com a Universidade Estadual do Maranhão.
- ✓ Professor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) da Polícia Militar do Maranhão.
- ✓ Leciona ao Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar disciplinas de cunho jurídico, vinculado à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

IDA LENIR GONÇALVES

Disciplina: Gestão da Informação

- ✓ Doutora em Ciências Sociais (UFPA).
- ✓ Mestre em Sociologia (UFPA).
- ✓ Graduada em Ciências Sociais (UFPA).
- ✓ Pesquisadora na área da Sociologia do Trabalho e das Organizações, principalmente nos temas reestruturação produtiva, saberes, competências, organização e sociabilidade no trabalho.
- ✓ Participa dos grupos de pesquisa Estudos socioambientais costeiros (ESAC) e Organização Social do Trabalho, Participação e Associativismo na Amazônia Oriental (EPAR).
- ✓ Formadora da área de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil, ministrando cursos sobre Estrutura Organizacional, Avaliação do Desempenho, Negociação e Vendas.

CLAY CHAGAS

Disciplina: Fundamentos da Gestão Pública: Planejamento Estratégico da Gestão de Políticas de Segurança Pública

- ✓ Doutora em Ciências Sociais (UFPA).
- ✓ Mestre em Sociologia (UFPA).
- ✓ Graduada em Ciências Sociais (UFPA).
- ✓ Pesquisadora na área da Sociologia do Trabalho e das Organizações, principalmente nos temas reestruturação produtiva, saberes, competências, organização e sociabilidade no trabalho.
- ✓ Participa dos grupos de pesquisa Estudos socioambientais costeiros (ESAC) e Organização Social do Trabalho, Participação e Associativismo na Amazônia Oriental (EPAR).
- ✓ Formadora da área de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil, ministrando cursos sobre Estrutura Organizacional, Avaliação do Desempenho, Negociação e Vendas.

ROBSON SÁVIO

Disciplina: Prevenção, Mediação e Resolução de Conflitos na Perspectiva da Não violência

- ✓ É licenciado em Filosofia (PUC Minas).
- ✓ Doutor em Ciências Sociais (Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas).
- ✓ Mestre em Administração Pública (Gestão de Políticas Sociais - Escola de Governo da Fundação João Pinheiro).
- ✓ Especialista em Teoria e Prática da Comunicação (Universidade São Francisco - SP) e especialista em Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (UFMG);
- ✓ Pesquisador e coordenador do grupo gestor do Núcleo de Estudos Sociopolíticos da PUC Minas (NESP).
- ✓ Professor adjunto IV da PUC Minas (curso de Serviço Social).
- ✓ Professor e coordenador do Curso de Especialização em Doutrina Social da Igreja na Sociedade Contemporânea.
- ✓ Conselheiro titular do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de Minas Gerais.
- ✓ Membro da Comissão Pastoral de Direitos Humanos da Arquidiocese de Belo Horizonte.
- ✓ Associado pleno do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
- ✓ Membro do Fórum Mineiro de Direitos Humanos e do Comitê Mineiro de Educação em Direitos Humanos.
- ✓ Colaborador do Observatório da Evangelização da PUC Minas e Arquidiocese de Belo Horizonte.
- ✓ É articulista da Revista Vox Objetiva, do jornal Santuário de Aparecida e editor dos blogs Conversando Direito e blog do Nesp.
- ✓ Foi presidente da Comissão Estadual de Indenização às Vítimas de Tortura do Estado de Minas Gerais (2001 - 2005).
- ✓ Membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais (1999 - 2004).
- ✓ Pesquisador do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública - Crisp/UFMG (2001 - 2011).
- ✓ Pesquisador do Observatório das Metrópoles (2011-2013).

Avaliação

As disciplinas ministradas nos módulos I e II e seus respectivos professores foram avaliados pelos alunos, conforme formulário disponibilizado pela secretaria, Apêndice A.

Em relação às disciplinas, foi levada em conta na avaliação a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, se os objetivos/expectativas foram alcançados e a suficiência/ou não da quantidade de carga horária.

Para a avaliação dos professores, os alunos consideraram critérios de assiduidade e pontualidade, processo de interação ensino-aprendizagem, domínio de conteúdo e a didática utilizada.

Ética e Cidadania - Aldir Araújo Carvalho Filho

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	41%	36%	19%	4%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	44%	48%	4%	4%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	48%	37%	11%	4%	100%
4. Em relação a carga horária?	44%	48%	4%	4%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	63%	33%	0%	4%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	70%	22%	4%	4%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	70%	19%	11%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	89%	7%	0%	4%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	60%	26%	7%	7%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Metodologia da Pesquisa - Sérgio Sampaio Cutrim

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	54%	38%	4%	4%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	32%	57%	7%	4%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	29%	46%	21%	4%	100%
4. Em relação a carga horária?	18%	57%	21%	4%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	71%	25%	0%	4%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	54%	35%	7%	4%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	46%	46%	4%	4%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	61%	31%	4%	4%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	39%	43%	14%	4%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Metodologia da Pesquisa - Suênia Oliveira Mendes

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	54%	42%	0%	4%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	31%	65%	0%	4%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	35%	57%	8%	0%	100%
4. Em relação a carga horária?	27%	54%	15%	4%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	73%	23%	0%	4%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	62%	34%	0%	4%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	65%	31%	4%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	73%	23%	0%	4%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	54%	34%	12%	0%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Relações Humanas - Rosângela Guimarães Rosa

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	89%	7%	0%	4%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	75%	21%	4%	0%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	82%	14%	0%	4%	100%
4. Em relação a carga horária?	50%	35%	11%	4%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	93%	3%	0%	4%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	89%	7%	0%	4%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	89%	7%	0%	4%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	93%	3%	0%	4%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	82%	14%	0%	4%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Sistema de Segurança Pública no Brasil - Lucylea Gonçalves França

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	78%	22%	0%	0%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	61%	28%	11%	0%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	72%	22%	6%	0%	100%
4. Em relação a carga horária?	67%	17%	11%	6%	100%
Em relação ao professor (a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	89%	11%	0%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	78%	22%	0%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	89%	11%	0%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	89%	11%	0%	0%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	72%	28%	0%	0%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Políticas Públicas de Segurança e Cultura de Paz - Vera Lucia Bezerra Santos

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	56%	44%	0%	0%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	44%	39%	17%	0%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	44%	44%	11%	0%	100%
4. Em relação a carga horária?	56%	33%	11%	0%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	83%	17%	0%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	61%	28%	11%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	56%	28%	17%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	78%	22%	0%	0%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	50%	39%	11%	0%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Direitos Humanos - Carlos Benedito Rodrigues da Silva

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	39%	39%	17%	6%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	33%	39%	22%	6%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	28%	39%	28%	6%	100%
4. Em relação a carga horária?	56%	28%	17%	0%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	67%	33%	0%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	44%	44%	11%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	39%	39%	17%	6%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	50%	39%	6%	6%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	28%	39%	28%	6%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Fundamentos da Gestão Integrada Comunitária - Antonio Roberto Santos Júnior

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	59%	32%	9%	0%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	45%	41%	9%	5%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	55%	27%	14%	5%	100%
4. Em relação a carga horária?	36%	41%	18%	5%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	77%	18%	5%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	64%	27%	9%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	55%	32%	9%	5%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	64%	27%	5%	5%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	41%	36%	14%	9%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Gestão da Informação - Ida Lenir Gonçalves

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	70%	27%	3%	0%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	67%	33%	0%	0%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	73%	27%	0%	0%	100%
4. Em relação a carga horária?	53%	33%	10%	3%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	90%	10%	0%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	90%	10%	0%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	73%	27%	0%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	73%	27%	0%	0%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	67%	33%	0%	0%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Fundamentos da Gestão Pública: Planejamento Estratégico de Gestão de Políticas de Segurança Pública - Clay Chagas

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	81%	14%	6%	0%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	78%	22%	0%	0%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	72%	25%	3%	0%	100%
4. Em relação a carga horária?	61%	31%	6%	3%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	83%	17%	0%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	72%	28%	0%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	78%	22%	0%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	78%	22%	0%	0%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	75%	22%	3%	0%	100%

Fonte: Secretaria do curso

Prevenção, Mediação e Resolução de Conflitos na Perspectiva da Não Violência – Robson Sávio

Em relação à disciplina ministrada	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Total
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?	85%	15%	0%	0%	100%
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?	81%	19%	0%	0%	100%
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?	73%	23%	4%	0%	100%
4. Em relação a carga horária?	65%	31%	4%	0%	100%
Em relação ao professor(a)	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Insuficiente**	**Total**
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?	85%	15%	0%	0%	100%
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?	85%	15%	0%	0%	100%
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?	88%	12%	0%	0%	100%
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	88%	12%	0%	0%	100%
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:	77%	23%	0%	0%	100%

Fonte: Secretaria do curso

SEMINÁRIOS

Palestrantes e palestras

Palestrantes e temas das palestras apresentadas na disciplina SEMINÀRIOS AVANÇADOS I, coordenado pela profª Rosângela Guimarães Rosa com o tema **I FÓRUM ACADÊMICO DE SEGURANÇA PÚBLICA**, realizado entre 29 de julho a 12 de setembro de 2013.

SANDOVAL BITTENCOURT DE OLIVEIRA NETO
(SENASP/MJ)

Políticas e Desafios da Gestão da Segurança Pública no Brasil
29/jul - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Graduado em Ciências de Defesa Social pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (1992);
- ✓ Graduado em Curso Superior de Tecnologia Processamento Dados pelo Centro de Ensino Superior do Pará (1998);
- ✓ Especialista em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública pela Universidade Federal Fluminense (2002);
- ✓ Mestre em Sociologia (com concentração em Antropologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004)
- ✓ Atualmente, é colaborador eventual da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Ministério da Justiça, no Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública;
- ✓ Professor no Curso Superior de Tecnologia Processamento Dados na Faculdade Tecnológica da Amazônia;
- ✓ Professor na Especialização de Defesa Social e Cidadania na Universidade do Estado do Pará;
- ✓ Professor de Graduação e Especialização no Instituto de Ensino de Segurança do Pará.

GUARACY MINGARDI
(USP/Fórum Nacional De Segurança Pública)

Segurança Pública, Estado e Sociedade: os Desafios da Atualidade
31/jul - Miniauditório Paulo Freire
01/ago - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo em jan/1997. Título da tese "O Estado e o Crime Organizado";
- ✓ Mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas em jan/1991. Título da dissertação "A Nova Polícia";
- ✓ Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo em 1984.
- ✓ Coordenador do Fórum Nacional de Segurança Pública;
- ✓ Desenvolve trabalhos sobre investigação policial, inteligência e análise criminal, crime organizado e corrupção;
- ✓ Foi Assessor Parlamentar, Secretário de Segurança Pública de Guarulhos, Assessor do Procurador Geral de Justiça do Ministério Público de São Paulo e Subsecretário Nacional de segurança pública;
- ✓ Assessor da Comissão Nacional da Verdade;
- ✓ Autor de dois livros: 'Tiras Gansos e Trutas' e 'O Estado e o Crime Organizado' e mais de 50 artigos publicados sobre Segurança Pública.

ROBSON SÁVIO REIS DE SOUSA
(Núcleo de Estudos Sociopolíticos PUC/MG)

Atores, Crenças e Coalizões que atuam na Política Nacional de Segurança Pública
11/ago - Miniauditório Paulo Freire
12/ago - Auditório Central Centro de Ciências Sociais

- ✓ É licenciado em Filosofia (PUC Minas);
- ✓ Doutor em Ciências Sociais (Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas);
- ✓ Mestre em Administração Pública (Gestão de Políticas Sociais - Escola de Governo da Fundação João Pinheiro);
- ✓ Especialista em Teoria e Prática da Comunicação (Universidade São Francisco - SP) e especialista em Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (UFMG);
- ✓ Pesquisador e coordenador do grupo gestor do Núcleo de Estudos Sociopolíticos da PUC Minas (NESP);
- ✓ Professor adjunto IV da PUC Minas (curso de Serviço Social);
- ✓ Professor e coordenador do Curso de Especialização em Doutrina Social da Igreja na Sociedade Contemporânea;
- ✓ Conselheiro titular do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de Minas Gerais;
- ✓ Membro da Comissão Pastoral de Direitos Humanos da Arquidiocese de Belo Horizonte;
- ✓ Associado pleno do Fórum Brasileiro de Segurança Pública;
- ✓ Membro do Fórum Mineiro de Direitos Humanos e do Comitê Mineiro de Educação em Direitos Humanos;
- ✓ Colaborador do Observatório da Evangelização da PUC Minas e Arquidiocese de Belo Horizonte.
- ✓ É articulista da Revista Vox Objetiva, do jornal Santuário de Aparecida e editor dos blogs Conversando Direito e blog do Nesp;
- ✓ Foi presidente da Comissão Estadual de Indenização às Vítimas de Tortura do Estado de Minas Gerais (2001 - 2005);
- ✓ Membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais (1999 - 2004);
- ✓ Pesquisador do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública - Crisp/UFMG (2001 - 2011);
- ✓ Pesquisador do Observatório das Metrópoles (2011-2013).

MARIA ESTHER MARTINEZ QUINTEIRO
(Universidade de Salamanca/Espanha)

Historia dos Direitos Humanos
13/ago - Auditório Central Centro de Ciências Sociais

- ✓ Professora da Universidade de Salamanca, no departamento de História Medieval, Moderna e Contemporânea da Faculdade de Geografia e História, desde 1978;
- ✓ Coordenadora do Programa interdepartamental e interdisciplinar do Doutoramento "Passado e Presente dos Direitos Humanos", da Universidade de Salamanca;
- ✓ Diretora do Centro de Estudos da Mulher na Universidade do Minho;
- ✓ Presidente da Associação para o Estudo da Democracia, Cidadania e Direitos Humanos;
- ✓ Presidente do Grupo de História das Relações de Gênero;
- ✓ Delegada do Reitor para as Relações com o Patrimônio Nacional e Secretaria do Prémio Rainha Sofia, desde 2010;
- ✓ Atualmente, integra a direção de vários grupos de investigação permanentes, com destaque para a equipe "Pardo Bazán" de História Contemporânea, a Equipe de Direitos Humanos do Centro de Estudos do Brasil e o Grupo de Direitos Humanos da Sorbonne de Paris.
- ✓ As suas linhas de investigação giram em torno de temáticas como o Liberalismo, a Política Social, os Direitos Humanos e os Direitos das Mulheres e as Relações de Gênero.
- ✓ Esta investigadora é autora de dezenas de publicações científicas, tendo participado na organização de cerca de 70 congressos e fóruns nacionais e internacionais.

CLEOPAS ISAÍAS SANTOS (UNDB)

O Conflito entre o Direito Fundamental à Segurança e o Direito de Liberdade no âmbito da Investigação criminal

15/ago - Auditório Central Centro de Ciências Sociais

- ✓ Doutorando e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS;
- ✓ Especialista em Dogmática Penal e Processual Penal Alemã pela Georg-August-Universität Göttingen;
- ✓ Especialista em Direito Penal Econômico e Europeu pela Universidade de Coimbra;
- ✓ Especialista em Ciências Criminais pela Universidade Estácio de Sá;
- ✓ Graduado em Direito pela Universidade Federal do MA;
- ✓ Atua em Direito Público, com ênfase em Direito e Processo Penal, especialmente em Teoria Geral do Crime, Direito Penal Ambiental, Direito Penal e Bioética, Tutela Penal dos Bens Jurídicos Supra-Individuais, Teoria Geral do Processo Penal, Sistemas de Investigação Criminal e Medidas Cautelares Processuais Penais;
- ✓ Professor da Academia Integrada de Segurança Pública do Maranhão, da Fundação Escola Superior da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul - FESDEP/RS, da Escola Superior da Magistratura do Maranhão - ESMAM e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Escola Superior do Ministério Público do Maranhão – ESMP;
- ✓ Delegado de Polícia Civil;
- ✓ Ex-presidente da Associação dos Delegados de Polícia Civil do MA;
- ✓ Palestrante;
- ✓ Autor de livro, capítulos de livros e artigos em periódicos especializados, nacionais e estrangeiros.

ROBERTO FAUSTINO DA SILVA
(Centro Catarinense de Resolução de Conflitos)

A Mediação como Instrumento de Pacificação
25 e 26/ago - Miniauditório Paulo Freire

- ✓ Especialista em Mediação e Arbitragem para o MERCOSUL pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil;
- ✓ Especialista em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina, com estágio nos Estados Unidos;
- ✓ Graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Administração e Gerencia;
- ✓ Negociador trabalhista;
- ✓ Ex-Diretor do Instituto de Mediação-Filial de Santa Catarina;
- ✓ Autor de artigos sobre Mediação e Arbitragem;
- ✓ Diretor-Geral do Centro Catarinense de Resolução de Conflitos;
- ✓ Membro do Conselho de Administração da Corte Catarinense de Mediação e Arbitragem;
- ✓ Membro do Fórum Mundial de Mediação;
- ✓ Professor em Cursos Gerenciais sobre Negociação, Administração de Conflitos, Mediação e Arbitragem;
- ✓ Professor do Curso de Pós-Graduação em Mediação e Arbitragem da UNIVILLE em Joinville;
- ✓ Professor da cadeira de Negociação nos cursos MBA da ESAG/UDESC em Florianópolis e na Pós Graduação na Faculdade Estácio de Sá;
- ✓ Professor de Negociação e Mediação no curso Superior de Tecnólogo em Segurança Pública através da ACADEPOL/UNIDAVI;
- ✓ Instrutor de Mediação Credenciado pelo Conselho Nacional de Justiça.

JOSÉ ARMANDO FRAGA DINIZ GUERRA (CONATRAE/SDH)

Políticas de Prevenção Combate ao Trabalho Escravo no Maranhão
27/ago - Auditório Central Centro de Ciências Sociais

- ✓ Natural de Salvador, Bahia;
- ✓ Coordenador Geral da CONATRAE/SDH/PR;
- ✓ Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia, onde foi diretor do Centro Acadêmico Ruy Barbosa e do Diretório Central dos Estudantes;
- ✓ Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde maio de 2007.
- ✓ Na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República ocupa, desde janeiro de 2008, o cargo de Coordenador Geral da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo.

DOUGLAS DE MELLO MARTINS (TJ/MA)

Práticas de Ressocialização e Desafios do Sistema Carcerário do Maranhão
28/ago - Auditório Central do Centro de Ciências Sociais

- ✓ Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão;
- ✓ Estudos Avançados em Sociologia Jurídica e Instituições Políticas na Universidade de Zaragoza – Espanha;
- ✓ Doutorando em Sociologia Jurídica e Instituições Políticas na Universidade de Zaragoza – Espanha
- ✓ MBA em Poder Judiciário – Fundação Getúlio Vargas - FGV
- ✓ Advogado do Estado do Maranhão;
- ✓ Juiz responsável pala implantação do método APAC de execução penal na comarca de Pedreiras.
- ✓ .Assessor da Vice-Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão;
- ✓ Diretor da Secretaria da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Maranhão;
- ✓ Juiz de Direito nas Comarcas de Estreito, São João Batista, Santa Luzia, Araioses, Imperatriz, Pedreiras e São Luís, todas do Estado do Maranhão;
- ✓ Coordenador de Mutirões Carcerários do CNJ nos estados da Paraíba, Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Sul e Alagoas;
- ✓ Coordenador do Núcleo de Atenção ao Preso da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (2009);
- ✓ Membro do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Maranhão;
- ✓ Professor colaborador da ENFAM - Escola Nacional da Magistratura;
- ✓ Membro do Grupo do Conselho Nacional de Justiça, coordenado pelo Conselheiro Walter Nunes da Silva Junior, para elaboração do Plano de Gestão para o Funcionamento de Varas Criminais e de Execuções Penais.
- ✓ Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça – CNJ;
- ✓ Coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas – DMF entre as datas de 20 de abril de 2013 e 31 de julho de 2014.

SEBASTIÃO UCHÔA
(Secretaria de Administração e Gestão Penitenciária/MA)

Práticas de Ressocialização e Desafios do Sistema Carcerário do Maranhão
28/ago - Auditório Central do Centro de Ciências Sociais

- ✓ Bacharel em Direito;
- ✓ Foi diretor Executivo do presídio Prof. Aníbal Bruno, no Maranhão;
- ✓ Chefe da Casa de Detenção do Complexo Penitenciário de Pedrinhas;
- ✓ Delegado Regional de Pinheiro;
- ✓ Supervisor do CIDS Leste;
- ✓ Superintendente de Polícia Civil da Capital;
- ✓ Secretário Adjunto de Administração Penitenciária;
- ✓ Ex-Diretor Geral da Academia Integrada de Segurança Pública - AISP/MA;
- ✓ Professor nas Academias da Polícia Militar e CFFAP/PM-MA e da Polícia Civil do Maranhão,
- ✓ Professor da ACADEPOL/PC/PE no Curso de Formação de Delegado de Polícia Civil na Academia Nacional de Polícia – ANP / DPF – MJ – Brasília;
- ✓ Professor dos cursos da SENASP/MJ: Cursos de Gerenciamento de Crise e Curso de Capacitação de Servidor Policial, de Lavagem de Dinheiro e Crime Organizado, de Antissequestro/SP, de Procedimentos de Inteligência pela ABIN, Lavagem de Dinheiro e Crime Organizado, de Polícia Comunitária;
- ✓ Profere Palestras;
- ✓ Ex Superintendente de Polícia da Capital, por convite técnico.

LUIZ CARLOS MAGALHÃES (Laboro/BSB)

O Poder Municipal e a Segurança Pública
29/ago - Auditório Central Centro de Ciências Sociais

- ✓ Bacharel em Direito;
- ✓ Mestrando em Ciência da Educação pela Universidade Católica Portuguesa;
- ✓ MBA em Segurança Pública e Defesa Social;
- ✓ Especialista em Direito Constitucional;
- ✓ Foi Secretário Municipal e responsável pela criação da Secretária Municipal de Segurança com Cidadania em São Luís do Maranhão (2009 – 2012);
- ✓ Atuou como Coordenador de Inteligência da SENASP (2004 – 2005)
- ✓ Foi Coordenador de Análise Criminal da SENASP (2007 – 2008);
- ✓ É professor da Pós-graduação "Lato Sensu" em Gestão Pública da Faculdade Laboro/Estácio de Sá, na matéria Tópicos de Segurança Pública e Proteção e Defesa Civil.

Palestrantes e temas das palestras ministradas na disciplina SEMINÁRIOS AVANÇADOS II, INTITULADA de **I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública**, organizado pela profª Lucyléa Gonçalves França;

CLAUDIO MARCELO ARAÚJO AMORIM (UFMA)

Meios Midiáticos, Violência e Direitos Humanos
22/set - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Jornalista, formado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- ✓ Defensor dos direitos humanos de crianças e adolescentes há mais de 20 anos no Maranhão;
- ✓ Fundador da Agência de Notícias da Infância Matraca;
- ✓ Integra a secretaria executiva colegiada do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil do Maranhão (FEPETIMA);
- ✓ Exerceu o cargo de Secretário-Adjunto de Estado de Direitos Humanos e Cidadania (SEDIHC) entre 2011 e 2012;
- ✓ Foi conselheiro estadual dos direitos da criança e do adolescente (CEDCA-MA);
- ✓ Atualmente é Assessor de Planejamento do Ministério Público do Estado do Maranhão.

ANA PAULA DINIZ DE MELLO MOREIRA (SDH/BSB)

Políticas de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Tortura
23/set - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília
- ✓ Especialista em Bioética pela Universidade de Brasília
- ✓ Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Direitos Humanos pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
- ✓ Mestre Biologia Molecular pela Universidade de Brasília
- ✓ Curso Superior de Polícia - Academia da Polícia Civil do Distrito Federal
- ✓ XXIX Curso Interdisciplinario en Derechos Humanos - Justicia y Seguridad: Derechos de las Víctimas y Función Policial - Instituto Interamericano de Derechos Humanos
- ✓ Coordenadora-Geral de Combate à Tortura - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
- ✓ Desenvolve a política nacional de prevenção e combate à tortura mediante a articulação com órgãos públicos, instituições e sociedade civil. Participa de discussões de temas de violações de Direitos Humanos (violência policial, grupos de extermínio, tortura, execuções sumárias e extralegais).
- ✓ Discute e trabalha com comitês e mecanismos estaduais de prevenção e combate à tortura e também com temas de violência institucional;
- ✓ Atuou como conselheira do Conselho Nacional de Segurança Pública e do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas.
- ✓ Participa de grupos de trabalho sobre temas de segurança pública, sistema penitenciário e perícia; suporte técnico de comissões do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) sobre violações de Direitos Humanos.
- ✓ Coordenadora e palestrante em eventos e cursos sobre prevenção e combate à tortura e sobre violência institucional, perícia forense aplicada à violência institucional, em especial, tortura.
- ✓ Perita criminal da polícia civil do Distrito Federal – Classe Especial
- ✓ Período: 1993-
- ✓ Foi Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR

ZAIRA SABRY AZAR (UFMA)

Conflitos Agrários no Maranhão
24/set - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão (1984);
- ✓ Especialização em Economia Política;
- ✓ Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (2005);
- ✓ Atualmente é doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão;
- ✓ Professora na Universidade Federal do Maranhão;
- ✓ Participa da pesquisa Tendências das Relações de Trabalho no Contexto da Expansão Capitalista no Maranhão, realizada pelo Grupo de Estudos e Debates em Serviço Social e Movimento Social (GSERMS) do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão;
- ✓ Assistente Social na Cooperativa dos Trabalhadores Prestadores de Serviço em Áreas de Reforma Agrária;
- ✓ Tem experiência na área de Serviço Social, com atuação em movimentos sociais do campo.

VANESSA RIBEIRO SIMON CAVALCANTI (UCSAL)

Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual
25/set - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Pós-doutorado em Humanidades pela Universidad de Salamanca, Espanha (2011, CAPES e 2008, CNPq);
- ✓ Doutorado em História - Universidad de Leon (2003);
- ✓ Mestrado em História Social pela PUC/SP;
- ✓ Bolsista de atividades e seminários da Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - FLACSO e Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM (2005);
- ✓ É professora e pesquisadora da Universidade Católica do Salvador no Doutorado e Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea (Interdisciplinar, CAPES 5);
- ✓ Foi professora visitante do Mestrado em Políticas Públicas, Desenvolvimento Regional e Gestão do Conhecimento da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) entre os anos de 2007 e 2010;
- ✓ Integrante da ANPUH (Associação Nacional de História), ABEP (Associação Brasileira de Estudos Populacionais);
- ✓ Membro de comissão setorial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) 2004/2006;
- ✓ Professora visitante do Centro de Estudios Brasileños da Universidad de Salamanca, Espanha (2007/2008) pelo CNPq;
- ✓ Nos últimos anos, participa de Congressos da CEISAL (Comitê Europeu de Investigação Social sobre América Latina e Caribe), FIEALC (Federación Internacional de Estudios de América Latina y el Caribe) e ICA (International Congress of Americanists);
- ✓ Integrante do Núcleo de Estudos de História Social da Cidade - NEHSC - PUC/SP e do Núcleo de Pesquisa em Governação e Instituições (UCSAL - Políticas Sociais e Cidadania)
- ✓ Integra a Associação Portuguesa de Antropologia APA; a Associação de Professores de História APH, Portugal; Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas AMONET/ Universidade Nova de Lisboa, Portugal;
- ✓ Coordenadora do Grupo de Criação e Difusão do conhecimento sobre Movimentos sociais, migrações e políticas públicas do CEB/USAL. Em 2011, integra a ARBRE - Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe;
- ✓ Participação em eventos e projetos de organizações governamentais e não-governamentais para temas relacionados a Género, Mulheres e Direitos Humanos. Em 2013, integrou o Instituto Jurídico Portucalense, Universidade Portucalense (Porto). Áreas de pesquisa e atuação: História Contemporânea e do Tempo Presente - Gêneros - Famílias - Políticas Públicas - Migrações e Violências, Teoria e Historiografia.

LOURDES DE MARIA LEITÃO NUNES ROCHA(UFMA)

Violência de Gênero e Violência Doméstica
26/set - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Assistente Social;
- ✓ Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão (1980);
- ✓ Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (1998);
- ✓ Especialização em Serviço Social;
- ✓ Doutorado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (2005);
- ✓ Professora Associada do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA;
- ✓ Primeira Secretária da Secretaria de Estado da Mulher do Estado do Maranhão (janeiro/2007 – abril/2009);
- ✓ Coordena o Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações de Gênero, Étnico-Raciais, Geracional, Mulheres e Feminismos – GERAMUS;
- ✓ Tem vários artigos publicados, capítulos de livros sobre temas diversos relativos ao Serviço Social, Gênero, Violência de Gênero e Doméstica, Direitos Humanos e Políticas Públicas
- ✓ Autora do livro Casas-Abrigo no Enfrentamento da Violência de Gênero (Editora Veras, 2007)
- ✓ Participante do Fórum de Mulheres Maranhenses;
- ✓ Vice-Presidenta e Presidenta do Conselho Municipal da Condição Feminina de São Luís – MA (de 10/12/2001 a março de 2006, 2013-2015);
- ✓ Presidenta do Conselho Estadual da Mulher - Gestão 2007-2009 (até abril de 2009);
- ✓ Coordenou o Grupo de Trabalho Intersetorial para Elaboração do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de São Luís (2005) e o Grupo de Trabalho Intersetorial para Elaboração do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão (2008);
- ✓ Representante das Gestoras Estaduais dos Organismos Executivos de Políticas para Mulheres no Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2008 /abril 2009).

CLAUDIA REJANE MARTINS GOUVEIA

Violência de Gênero e Violência Doméstica
26/set - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão (1996);
- ✓ Mestre em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2001);
- ✓ Chefe do Departamento de Projetos Especiais e Captação de Recursos Governo do Maranhão - Secretaria de Estado da Mulher;
- ✓ Publicou o livro Caixeiras do Divino Espírito Santo de São Luís do Maranhão;
- ✓ Integra a equipe de trabalho da Secretaria de Estado da Mulher.
- ✓ Tem experiência com docência e pesquisa na área de Antropologia, com ênfase no estudo das populações afro-brasileiras, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero e religiosidade, cultura negra e identidade, segurança pública e direitos humanos, ações afirmativas.

ANA LUIZA ALMEIDA FERRO (MPE-MA)

Organizações Criminosas e Crime Organizado
06/out - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Doutora e Mestre em Ciências Penais (UFMG)
- ✓ Graduada em Letras (Licenciatura), habilitação em Língua Inglesa, e em Direito (UFMA);
- ✓ Promotora de Justiça-MA;
- ✓ professora da Universidade Ceuma e da Escola Superior do Ministério Público do Maranhão (ESMP), Conferencista e palestrante nacional;
- ✓ Membro de Honra da Sociedade Brasileira de Psicologia Jurídica (SBPJ) e Sócia do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), da Academia Maranhense de Letras Jurídicas (AMLJ) e da Academia Caxiense de Letras (ACL) e membro fundador da Academia Ludovicense de Letras (ALL);
- ✓ Integra a Comissão Gestora do Programa Memória Institucional do Ministério Público do Estado do Maranhão. Exerceu a função de Coordenadora de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Direito da ESMP-MA e o cargo em comissão de Assessor de Procurador-Geral de Justiça;
- ✓ É portadora do *First Certificate in English* e do *Certificate of Proficiency in English*, concedidos pela *University of Cambridge*, Inglaterra, e do *Certificat pratique de langue française* (*1er degrê*), do *Diplôme d'études françaises* (*2e degrê*) e do*Diplôme supérieur d'études françaises* (*3e degrê*), pela *Université de Nancy II*, França;
- ✓ Foi selecionada para participar das obras Poetas brasileiros de hoje 1986 e Poetas brasileiros de hoje 1987, da Revista Poesia Sempre: Polônia, da Fundação Biblioteca Nacional (2008), e da revista italiana Il Convivio (2014);
- ✓ Autora de vários livros, sobretudo jurídicos ou de poesias: O Tribunal de Nuremberg (2002), Versos e anversos (2002, em coautoria),Escusas absolutórias no Direito Penal (2003), Robert Merton e o Funcionalismo (2004), O crime de falso testemunho ou falsa perícia (2004), Interpretação constitucional: a teoria procedimentalista de John Hart Ely (2008),Quando: poesias (2008), A odisséia ministerial timbira: poema (2008), Crime organizado e organizações criminosas mundiais (2009), O náufrago e a linha do horizonte: poesias (2012) e Criminalidade organizada (2014, em coautoria);
- ✓ Possui diversos artigos jurídicos e históricos e peças processuais publicadas em livros e revistas especializadas, entre as quais a Revista dos Tribunais e a Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (edição eletrônica)
- ✓ Recebeu a Medalha "Souzândrade" do Mérito Universitário (UFMA) e a Comenda Gonçalves Dias (IHGM).

FELIPE COSTA CAMARÃO (UFMA)

Instituições de Justiça e Justiça Criminal
07/out - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Graduado em Direito;
- ✓ Mestre em Direito e Instituições do Sistema de Justiça pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- ✓ Especialista em Direito Eleitoral pela Universidade Federal do Maranhão;
- ✓ Especialista em Direito Do Consumidor pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal;
- ✓ Especialista em Ciências Criminais pela Universidade da Amazônia;
- ✓ Especialista em Direito Constitucional Aplicado pela Universidade Ceuma, Procurador Federal;
- ✓ Professor Assistente do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão – UFMA;
- ✓ Professor do Curso de graduação em Direito da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco e Coordenador de Pós-Graduação nesta mesma instituição;
- ✓ Professor na Escola de Negócios Excellence;
- ✓ Procurador Federal na Advocacia Geral da União;
- ✓ Chefia da Procuradoria Federal junto à Universidade Federal do Maranhão, além de prestação de consultoria e assessoramento jurídico à Administração Superior da UFMA;
- ✓ Autor de 3 livros: 'Aplicação do código de defesa do consumidor no comércio eletrônico e os desafios para a sua regulamentação'; . 'Poderes e limites constitucionais das comissões parlamentares de inquérito' e 'sistemas eleitorais brasileiro'.

DAVID FARIAS DE ARAGÃO (DPF/MA)

Ações de Prevenção e Enfrentamento no Combate aos Crimes Cibernéticos

08/out - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Mestrando em Direito e Instituições do Sistema de Justiça pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA
- ✓ Especialista em Gestão da Investigação Criminal pela Academia Nacional de Polícia Federal
- ✓ Especialista em Direito Tributário pela Universidade do Amazonas – UNAMA
- ✓ Especialista em Ciências Penais pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL
- ✓ Professor da Academia Nacional de Polícia – ANP
- ✓ Delegado de Polícia Federal
- ✓ Coordenador do Grupo de Repressão a Crimes Cibernéticos no Maranhão.

ALBERI ESPÍNDULA (UNICEUB)

Sistemas Periciais e Garantias Individuais na Investigação Criminal
09/out - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Bacharel em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal de Santa Maria-RS, em 1981;
- ✓ Especialista em perícia de crimes contra a vida, certificado pela Associação Brasileira de Criminalística;
- ✓ Ex-Chefe da Seção de Crimes contra a Pessoa e Diretor da Divisão de Perícias Externas do Instituto de Criminalística do DF e Ex-Diretor da Associação Brasiliense de Peritos em Criminalística,
- ✓ Exerceu os cargos de Assessor Parlamentar, Tesoureiro, e Presidente da Associação Brasileira de Criminalística,
- ✓ Ex-Presidente de Comissão de Ética da Asociación Latinoamericana de Criminalística,
- ✓ Delegado-Geral no Brasil da Sociedad Mexicana de Medicina Forense, Crriminología y Criminalística,
- ✓ Professor convidado nas Academias de Polícia e Segurança Pública do DF, MA, BA, MT, RN, RS, SE, PB, CE, ES, TO e ANP/DPF,
- ✓ Professor licenciado da Faculdade de Direito do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, onde ministrava a disciplina de Criminalística, e em cursos de pós-graduação em ciências forenses do PA, RN, e DF;
- ✓ Coordenador e professor em Cursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça,
- ✓ Foi Diretor Geral Adjunto do Centro de Perícias Forenses do Estado de Alagoas, de agosto de 2007 a novembro de 2010, onde era o responsável pelo planejamento e elaboração de projetos do Órgão
- ✓ Planejamento, organização e coordenação do curso de formação profissional de Peritos Criminais de Mato Grosso (2000-2001).
- ✓ Colaborador no Projeto "Arquitetura Institucional do Sistema Único de Segurança Pública – Estruturação e Modernização da Perícia no Brasil", do Ministério da Justiça, com relatório final em março/2004.
- ✓ Consultor do PNUD/SENASP em planejamento e pesquisa de campo para estabelecer o "Diagnóstico da Perícia Forense no Brasil", em 2012.
- ✓ Atualmente se dedica a consultoria administrativa / operacional, ao planejamento de cursos de formação e de aperfeiçoamento/qualificação e palestras/aulas para as áreas de Perícia Oficial, Segurança Pública e outras Instituições, bem como a realização de perícias particulares na condição de Assistente Técnico.
- ✓ Sócio majoritário da Empresa "ESPINDULA – CONSULTORIA, CURSOS & PERÍCIAS LTDA"

CLEZIO GONTIJO AMORIM (UFPB)

Gestão Estratégica nas Organizações do Sistema de Segurança
10/out - Auditório Central Paulo Freire

- ✓ Diretor da Planeta Rede Criativa, empresa de conexão de mentes criativas e das marcas BARA e Bela Pop, do setor de vestuário feminino.
- ✓ Facilitador das Conexões em Criatividade, liderança compartilhada, desenvolvimento de equipes de alto desempenho e negociação com base no mérito.
- ✓ Professor da UFPB. Graduado em Administração, Especialista em Exportação e Ecoturismo, Mestre em Administração, UFPR e Doutorando em Turismo e Desenvolvimento Sustentável, ULPGC, Espanha.
- ✓ Temas de interesse: redes interorganizacionais, comportamento humano nas organizações, Eco eficiência, Felicidade, Criatividade, Empreendedorismo e Inovação.
- ✓ Aluno do Curso de Chef de cozinha Internacional;
- ✓ Experiências interculturais em mais de 40 países;
- ✓ Concluindo pesquisa para a tese de doutorado em Turismo e Desenvolvimento Sustentável – ULPGC, Espanha. O tema da pesquisa é Redes Turísticas e a Produção Eco-eficiente do Ecoturismo em Unidades de Conservação: um estudo de caso da Rota das Emoções

Mapa de inscritos e frequência

As inscrições para os eventos foram realizadas eletronicamente pelos interessados. Para os dois eventos, 8.414 pessoas manifestaram interesse em participar dos seminários e se inscreveram. Na tabela abaixo, apresenta-se um mapa dos inscritos e a frequência efetiva.

Data	Nome da Palestra	Inscritos	Participantes
29/jul	Políticas e desafios da Gestão da Segurança Publica no Brasil	375	141
31/jul	Segurança Pública, Estado e Sociedade: Os Desafios da Atualidade	46	33
01/ago	Segurança Pública, Estado e Sociedade: Os Desafios da Atualidade	277	102
11/ago	Atores, Crenças e Coalizações que Atuam na Política Nacional de Segurança Publica	46	46
12/ago	Atores, Crenças e Coalizações que Atuam na Política Nacional de Segurança Publica	477	109
13/ago	Historia dos Direitos Humanos	430	128
15/ago	O conflito entre o Direito Fundamental à Segurança e o Direito de Liberdade no âmbito da investigação Criminal	499	95
25/ago	A Mediação como Instrumento de Pacificação	46	41
26/ago	A Mediação como Instrumento de Pacificação	46	41
27/ago	Políticas de Prevenção Combate ao Trabalho Escravo no Maranhão	271	97
28/ago	Práticas de Ressocialização e Desafios do Sistema Carcerário do Maranhão	517	114
29/ago	O Poder Municipal e a Segurança Pública	462	83
22/set	Meios Midiáticos, Violência e Direitos Humanos	525	65
23/set	Políticas de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Tortura	461	39
24/set	Conflitos Agrários no Maranhão	434	86
25/set	Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual	553	115
26/set	Violência de Gênero e Violência Doméstica	486	81
06/out	Organizações Criminosas e Crime Organizado	582	70
07/out	Instituições de Justiça e Justiça Criminal	519	84
08/out	Ações de Prevenção e Enfrentamento no Combate aos Crimes Cibernéticos	483	74
09/out	Sistemas Periciais e Garantias Individuais na Investigação Criminal	515	61
10/out	Gestão Estratégica nas Organizações do Sistema de Segurança	464	45
Total de Inscrições e Total de Participações		8.514	1.550

Os eventos abertos e semi abertos conferiram visibilidade para o Curso de Especialização no Estado e fora do estado do Maranhão. Configurou-se uma experiência muito êxito no sentido de nos permitir a vinda de executivos da área de Segurança Pública, autoridades locais, representação da SENASP, professores renomados de outras IES, representantes do Fórum Nacional de Segurança Pública que trouxeram além da qualidade das palestras proferidas, dados e informações de pesquisas recém-realizadas na área de Segurança Pública. Participaram efetivamente alunos do Curso de Especialização, alunos da graduação e da Pós-Graduação da UFMA e da UEMA, nossos convidados, como de outras IES, profissionais de Segurança Pública do estado e representantes da sociedade civil organizada. Foram eventos amplamente divulgados pela mídia local, pelas assessorias de comunicação de todos os órgãos do Sistema de Segurança Pública e especialmente pela Assessoria de Comunicação da UFM, com ampla divulgação no site e nos Sistema de Comunicação (Rádio e Tv).

Instituições participantes

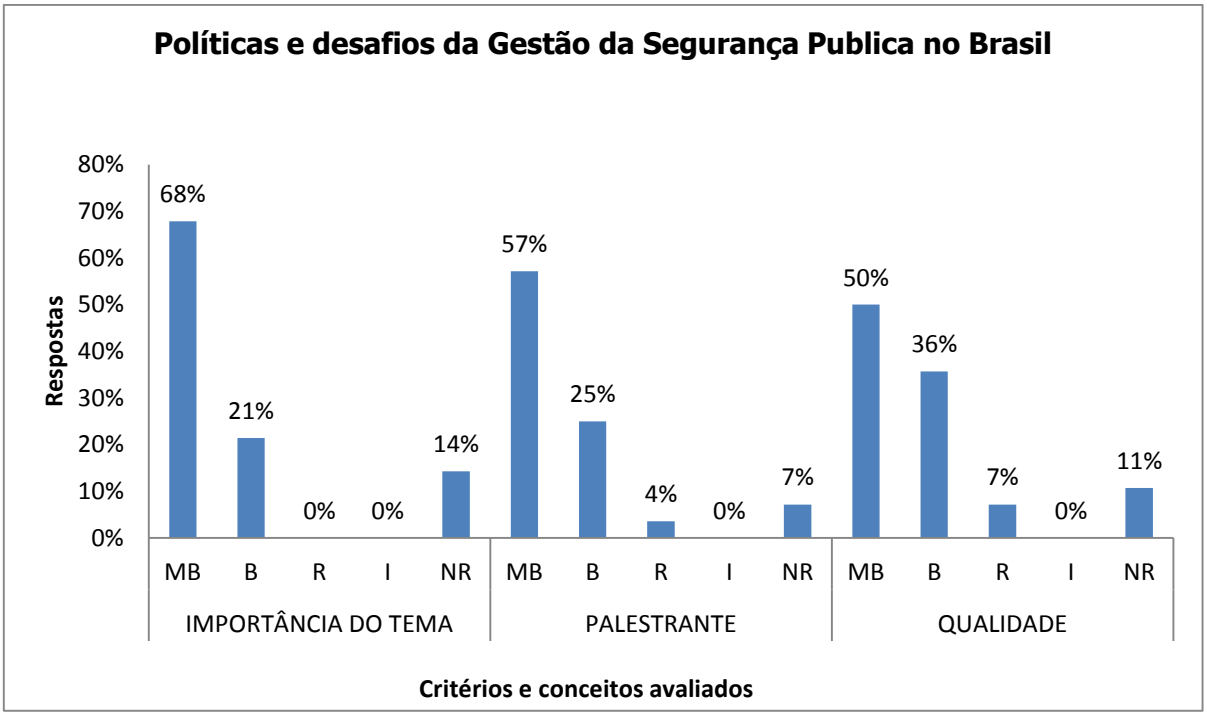
O Fórum e o Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública tiveram a participação de 51 instituições, destas a que teve o maior número de participantes foi a Universidade Federal do Maranhão, a maioria estudantes do curso de Graduação em Direito, seguidos dos próprios alunos da Especialização. Abaixo segue lista das instituições participantes dos eventos:

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	
Academia de Bombeiros Militares/MA	Instituto de Ensino Superior Franciscano no Maranhão
Centro Universitário UNISEB/Estácio	Instituto Federal do Maranhão
Colégio Henrique de La Roque	Instituto Maranhense de Ensino e Cultura
Conselho Municipal de Saúde de São Luís	Ordem dos Advogados do Brasil/MA
Corregedoria da Policia Militar	Petrobrás
Escola de Gestão Penitenciária –SEJAP/MA	Polícia Civil do Maranhão
Estácio - Faculdade São Luís	Polícia Militar do Maranão
Faculdade Atenas Maranhense	Polícia Rodoviária Federal do Maranhão
Faculdade Cruzeiro do Sul	Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Faculdade de Educação de Bacabal	secretária de Estado de Justiça e Administração Penitenciária
Faculdade de Imperatriz	Secretaria de Estado Segurança Pública
Faculdade de Teologia de Hokemãh	Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania
Faculdade do Estado do Maranhão	Tribunal de Justiça do Maranhão
Faculdade do Maranhão - FACAM	Unidade de Ensino Superior Dom Bosco
Faculdade Estácio de Sá	Universidade Anhanguera
Faculdade Pitágoras	Universidade CEUMA
Faculdade Santa Fé	Universidade Estácio de Sá/ Faculdade São Luís
Faculdade Santa Terezinha	Universidade Estadual do Maranhão
Faculdade Santa Terezinha Cest	Universidade Estadual Vale do Acaraú
Fundação Universidade do Tocantins	Universidade Federal do Maranhão
Fundo Nacional das Nações Unidas para Infância - UNICEF	Universidade Federal do Pará
Guarda Municipal de São Luís	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Guarda Municipal-Sao Luis	Universidade Norte do Paraná
Instituto de Criminalística do Maranhão	Verbo Jurídico

Avaliação

As palestras e os palestrantes foram avaliados pelos alunos do curso considerando três critérios: Importância do tema, palestrante e qualidade. Para estes poderiam ser atribuídos quatro pesos, Muito Bom (MB=4), Bom (B=3), Regular (R=2) ou Insuficiente (I=1), conforme Apêndice B. A seguir a avaliação:

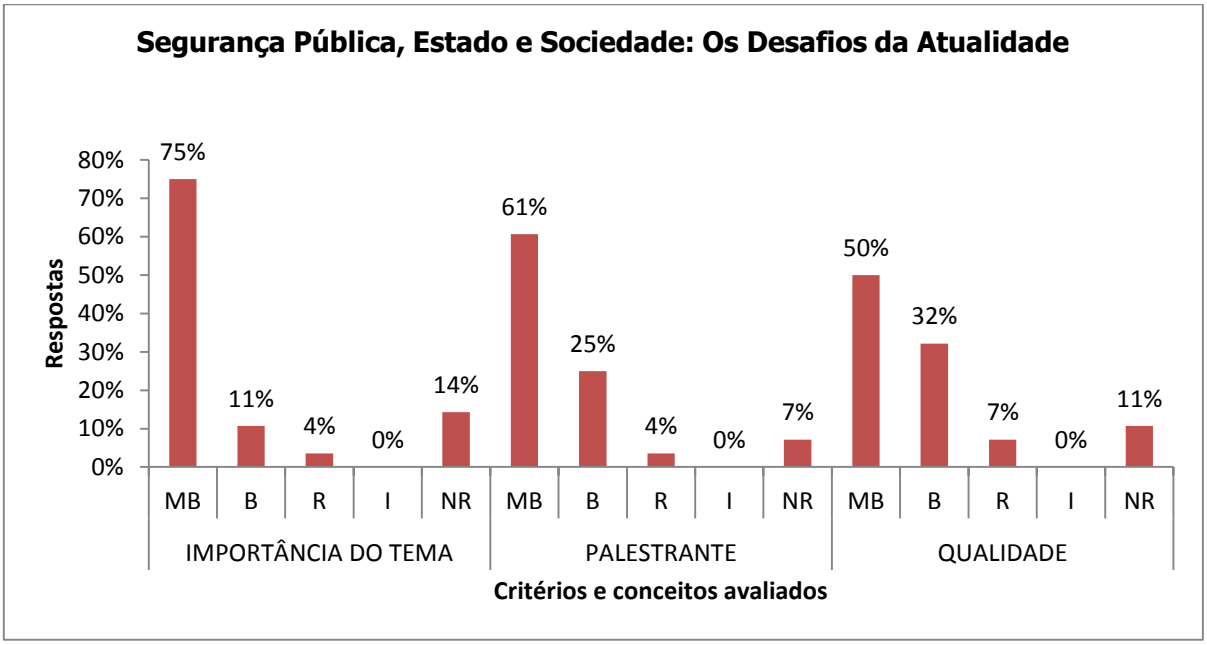
Gráfico 7: Palestra e Palestrante 01



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Políticas e Desafios da Gestão da Segurança Pública no Brasil"** foi ministrada pelo professor Sandoval Bittencourt de Oliveira Neto (SENASP/MJ) no dia 29 de Julho, obtendo maior destaque em relação a importância do tema, seguido de palestrante e por último qualidade da palestra.

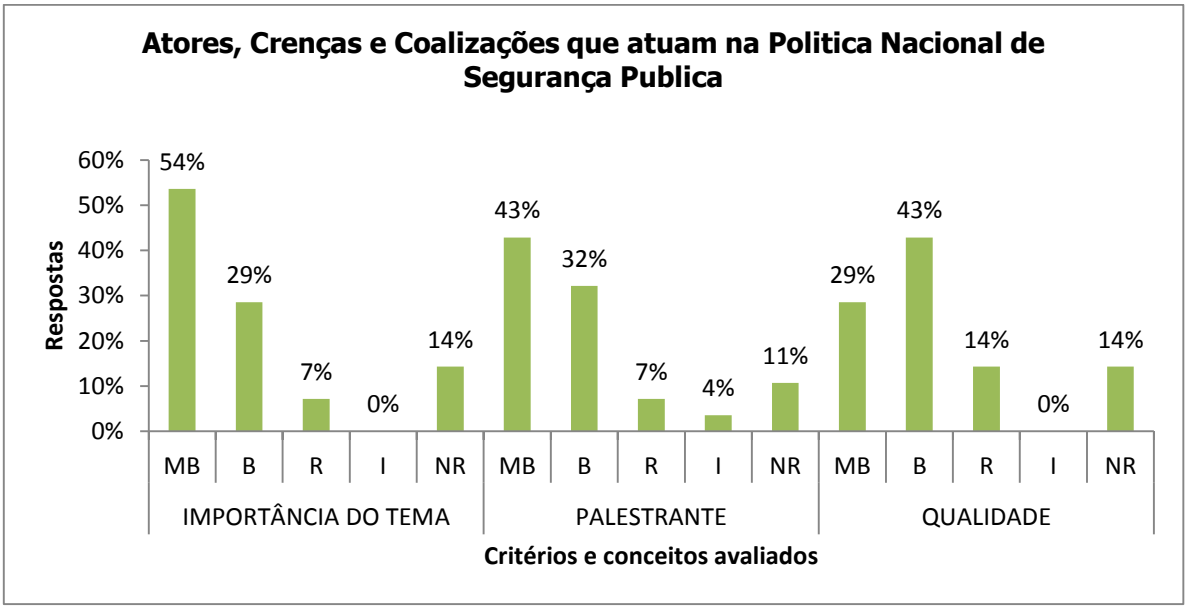
Gráfico 8: Palestra e Palestrante 02



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Segurança Pública, Estado e Sociedade: os Desafios da Atualidade"** foi ministrada pelo professor Guaracy Mingardi no dia 01 de agosto. A importância do tema foi o critério de melhor avaliação seguido do palestrante e por último, a qualidade da palestra.

Gráfico 9: Palestra e Palestrante 03

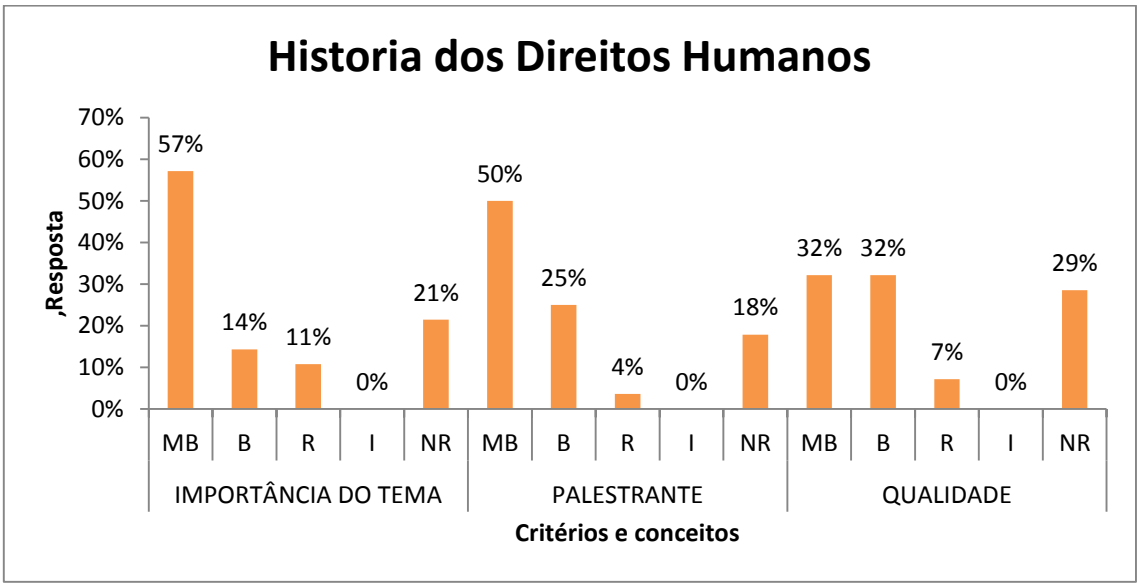


Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Atores, Crenças e Coalizões que atuam na Política Nacional de Segurança Pública"** foi ministrada pelo professor Robson Sávio

Reis de Sousa no dia 12 de agosto. O item importância de tema teve a melhor avaliação seguidos e empatados os critérios de palestrante e qualidade da palestra.

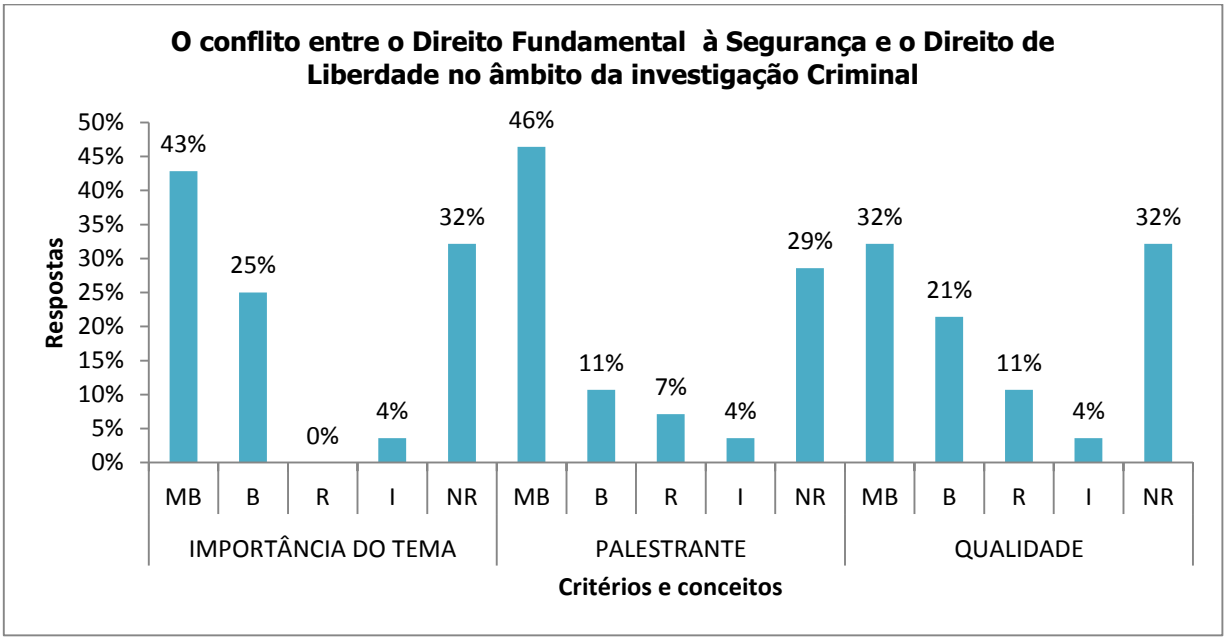
Gráfico 10: Palestra e Palestrante 04



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**História dos Direitos Humanos"** foi ministrada pela professora Maria Esther Martinez Quinteiro no dia 13 de agosto. Em destaque a importância do tema, seguido de palestrante avaliada como muito boa e quanto a qualidade da palestra ficaram empatados os critérios de muito bom e bom.

Gráfico 11: Palestra e Palestrante 05

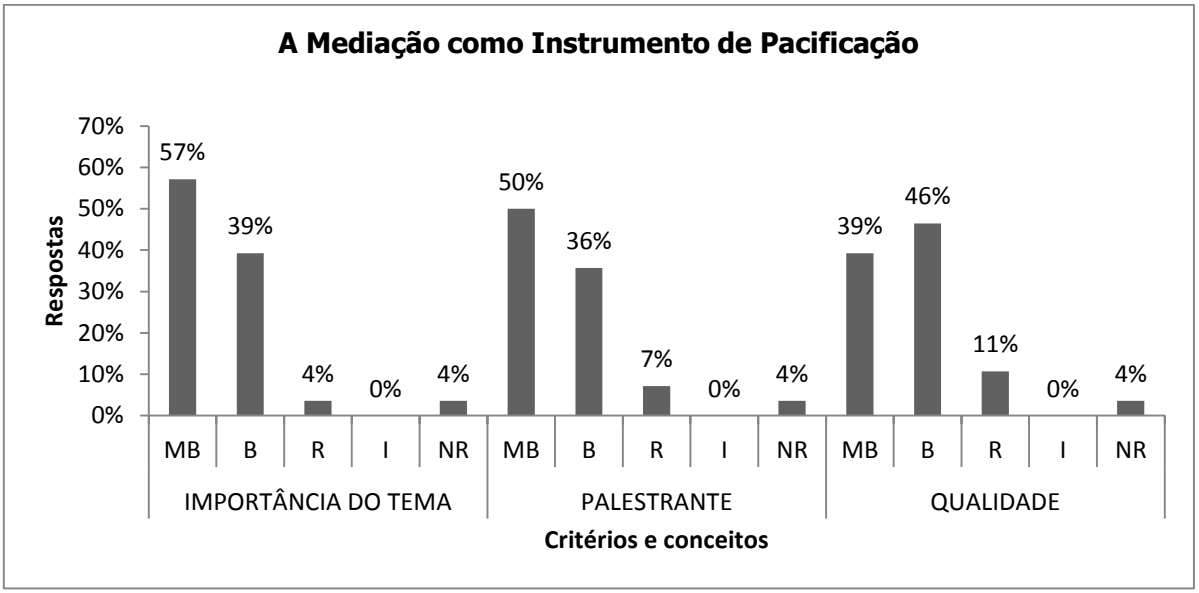


Fonte: Secretaria do Curso

NR: Não respondeu

A palestra "**O Conflito entre o Direito Fundamental à Segurança e o Direito de Liberdade no âmbito da Investigação criminal"** foi ministrada pelo professor Cleópas Isaías Santos no dia 15 de agosto. Esta palestra teve destaque maior para a importância do tema, seguido pelo palestrante, ficando em terceiro lugar a qualidade da palestra.

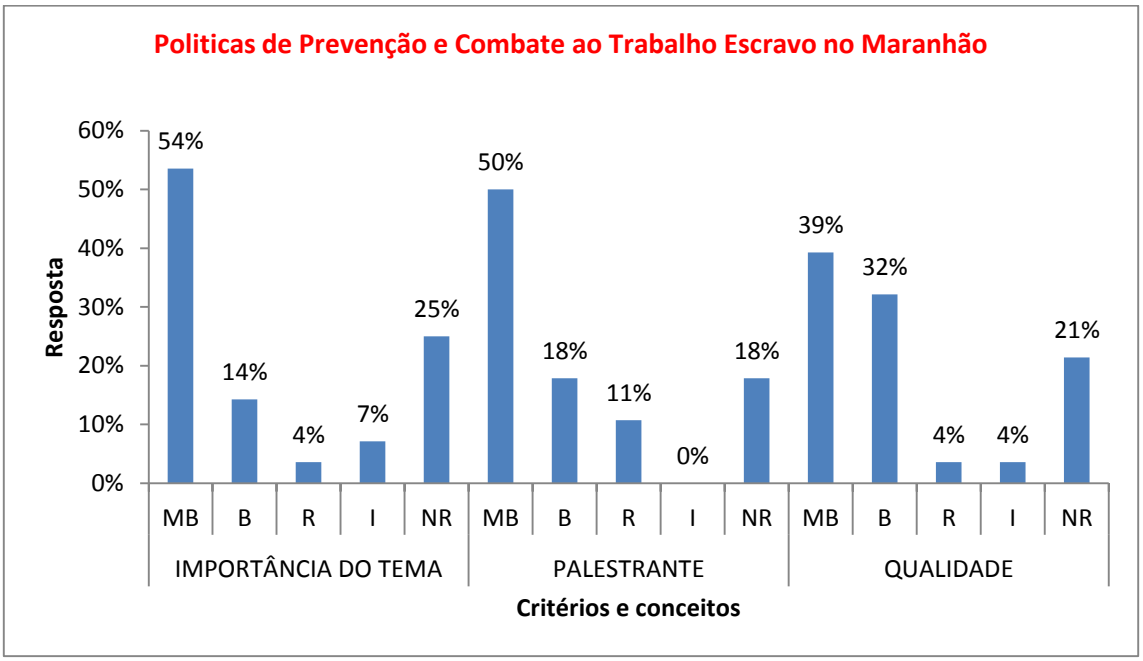
Gráfico 12: Palestra e Palestrante 06



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**A Mediação como Instrumento de Pacificação"** foi ministrada pelo professor Roberto Faustino da Silva nos dias 25 e 26 de agosto. A importância do tema foi o critério mais bem votado como muito bom seguido de muito bom também para o palestrante por último, a qualidade da palestra com conceito bom.

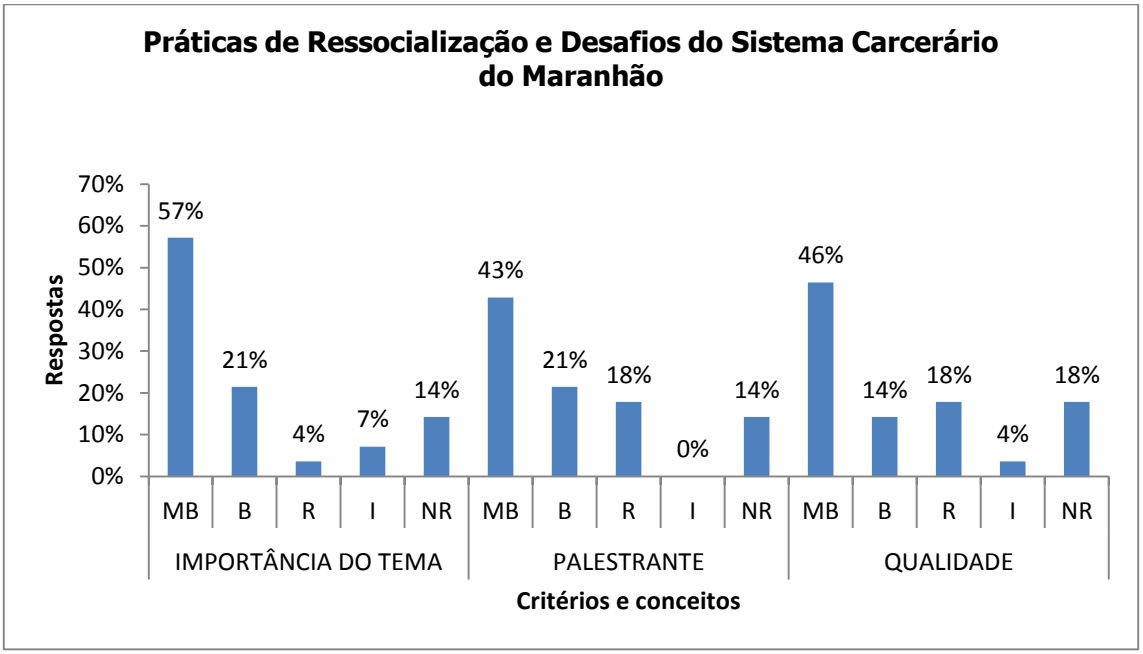
Gráfico 13: Palestra e Palestrante 07



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Políticas de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo no Maranhão"** foi ministrada por José Armando Fraga Diniz Guerra, Coordenador Geral da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE), no dia 27 de agosto. Obteve maior pontuação o critério importância do tema, seguido de muito bom para o palestrante e em terceiro lugar o critério qualidade da palestra.

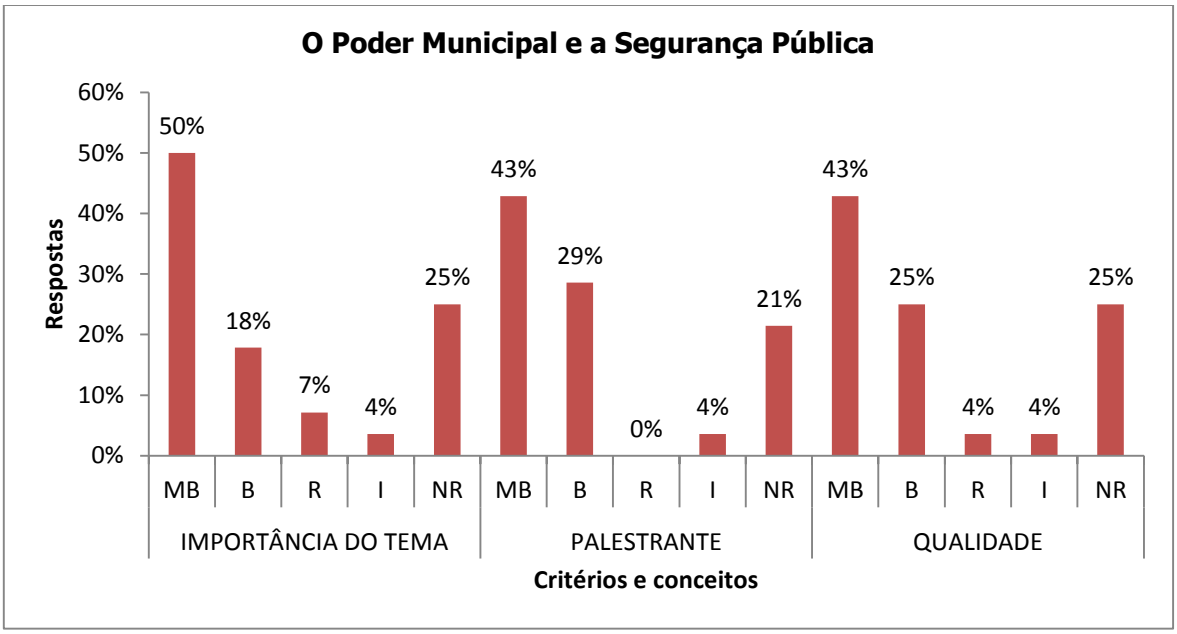
Gráfico 14: Palestra e Palestrante 08



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Práticas de Ressocialização e Desafios do Sistema Carcerário do Maranhão"** foi ministrada pelos professores Douglas de Mello Martins e Sebastião Uchôa no dia 28 de agosto. A importância do tema obteve conceito muito bom, ficando em segundo lugar a qualidade da palestra. Em terceiro lugar os palestrantes obtiveram conceito muito bom.

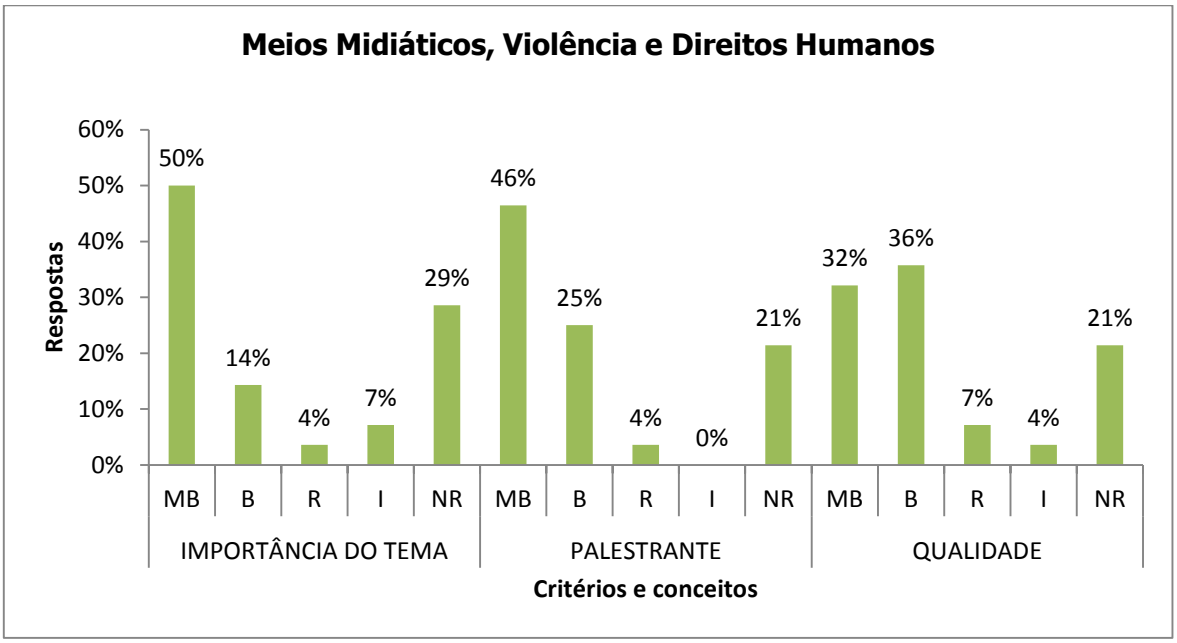
Gráfico 15: Palestra e Palestrante 09



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**O Poder Municipal e a Segurança Pública"** foi ministrada pelo professor Luiz Carlos Magalhães no dia 29 de agosto. A importância do tema teve conceito muito bom e foi o critério com maior aprovação os quesitos palestrante e qualidade ficaram empatados em segundo lugar.

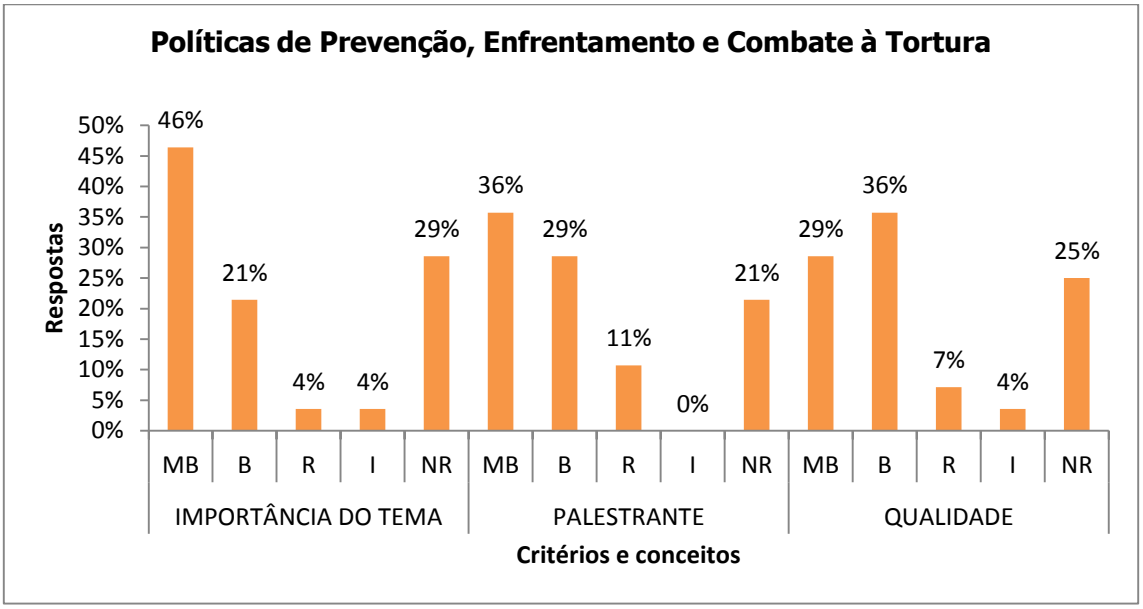
Gráfico 16: Palestra e Palestrante 10



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra **"Meios Midiáticos, Violência e Direitos Humanos"** foi ministrada pelo professor e jornalista Cláudio Marcelo Araujo Amorim no dia 22 de setembro. Em primeiro lugar foi avaliado como muito bom o critério importância do tema, seguido por palestrante e a qualidade obteve terceiro lugar com o conceito bom.

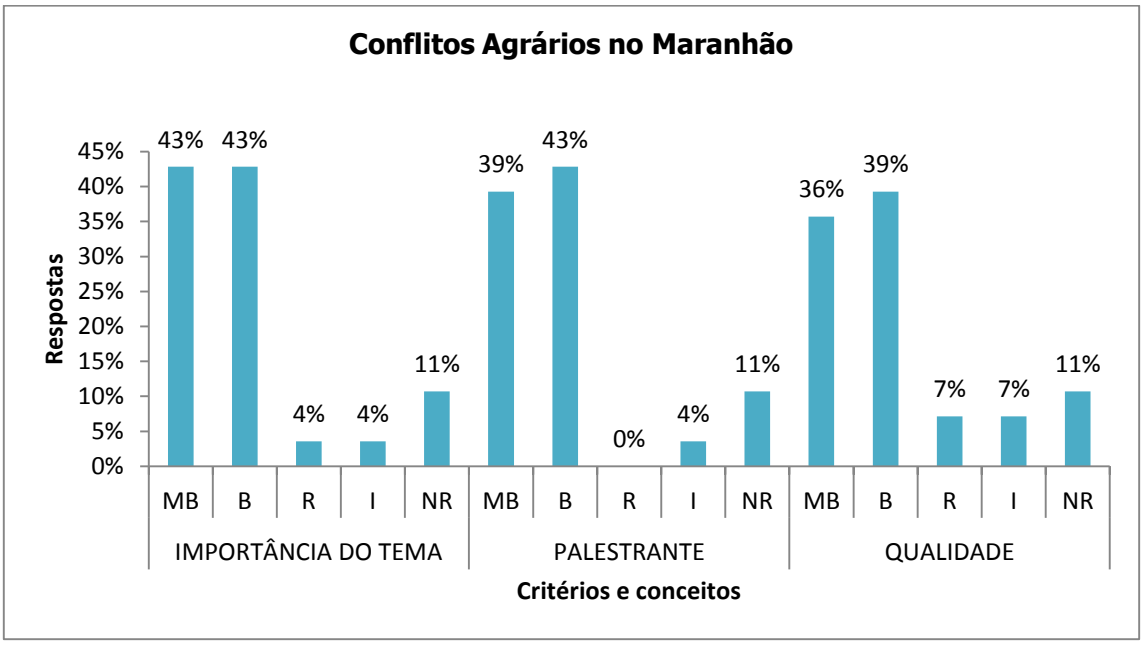
Gráfico 17: Palestra e Palestrante 11



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Políticas de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Tortura"** foi ministrada pela professora Ana Paula Diniz de Mello Moreira no dia 23 de setembro. O critério importância do tema teve conceito muito bom, a palestrante obteve muito bom e a qualidade da palestra ficou em terceiro lugar com conceito bom.

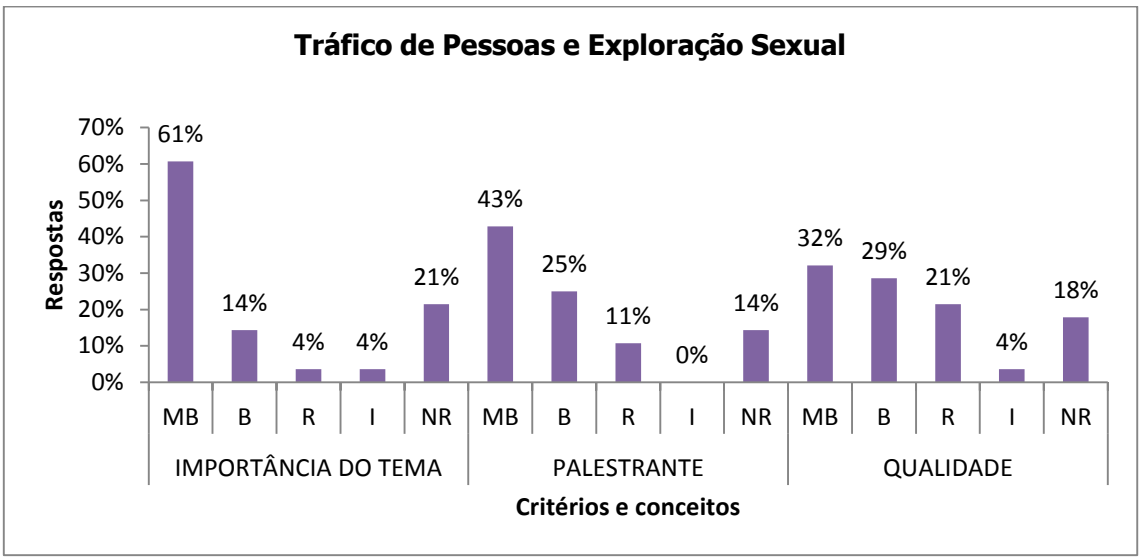
Gráfico 18: Palestra e Palestrante 12



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Conflitos Agrários no Maranhão"** foi ministrada pela professora Zaira Sabry Azar no dia 24 de setembro. Esta palestra foi avaliada nos critérios muito bom e bom de forma equiparada quanto à importância do tema, palestrante e qualidade da palestra foram avaliados como bom.

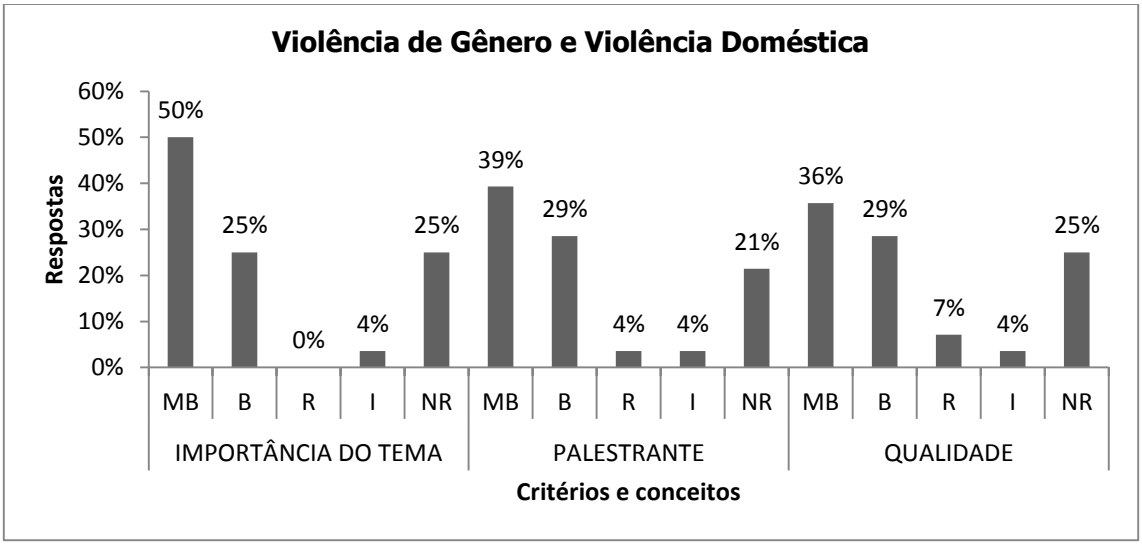
Gráfico 19: Palestra e Palestrante 13



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual"** foi ministrada pela professora Vanessa Cavalcanti no dia 25 de setembro. Avaliada como muito boa a importância do tema obteve maior votação, seguida de palestrante e em terceiro lugar qualidade.

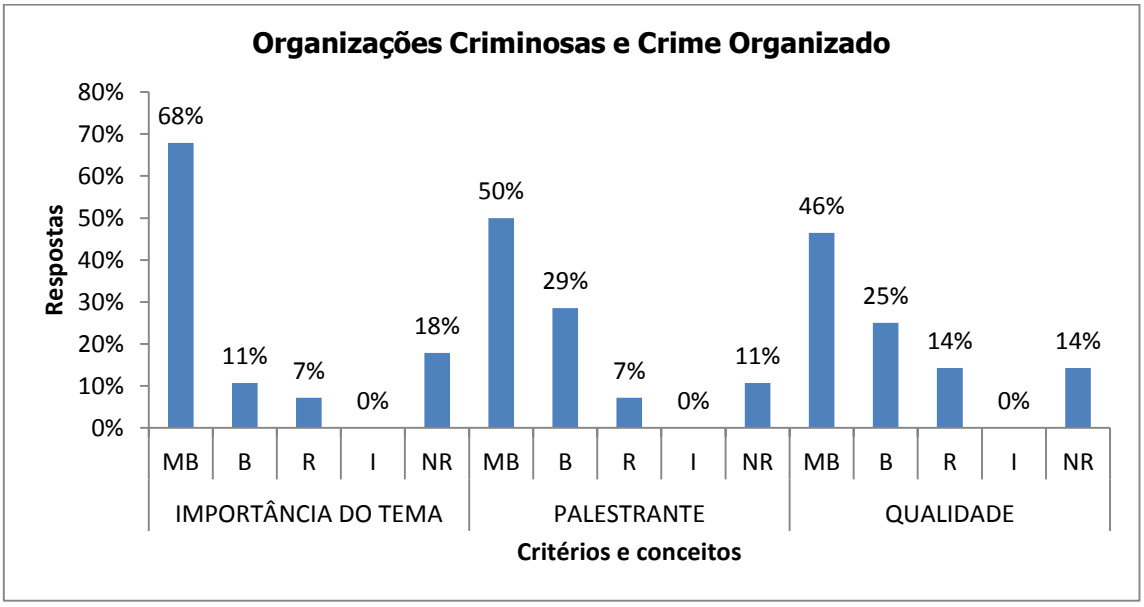
Gráfico 20: Palestra e Palestrante 14



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Violência de Gênero e Violência Doméstica"** foi ministrada pelas professoras Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha e Cláudia Rejane Martins Gouveia no dia 26 de setembro. A importância do tema obteve melhor votação muito bom, seguida de palestrante e em terceiro lugar qualidade.

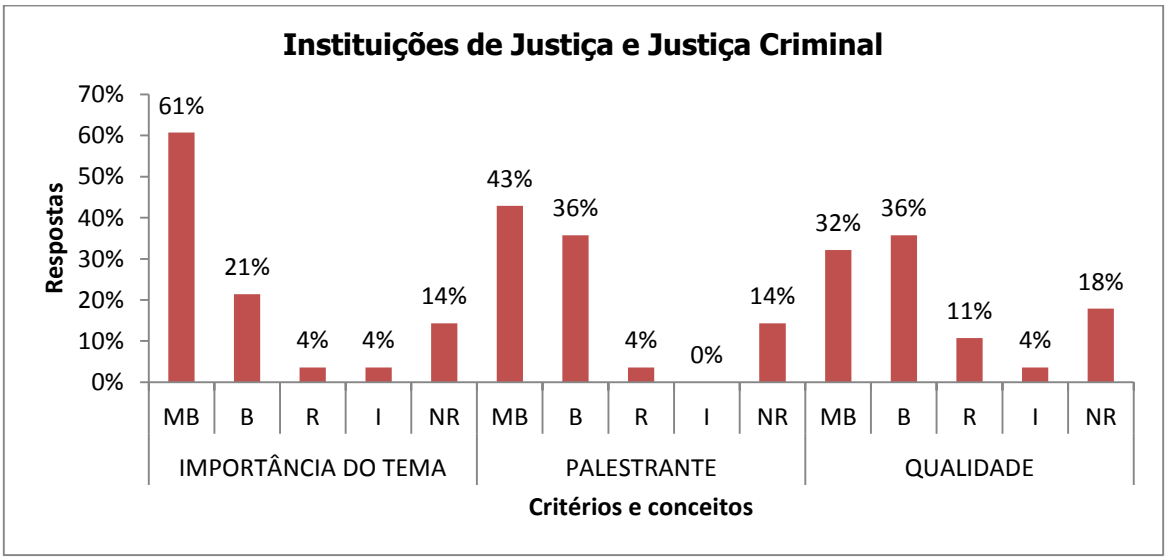
Gráfico 21: Palestra e Palestrante 15



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Organizações Criminosas e Crime Organizado"** foi ministrada pela professora Ana Luiza Almeida Ferro no dia 06 de outubro. Os critérios importância do tema, palestrante e qualidade foram avaliados nesta sequência prevalecendo os critérios de como Muito Bom.

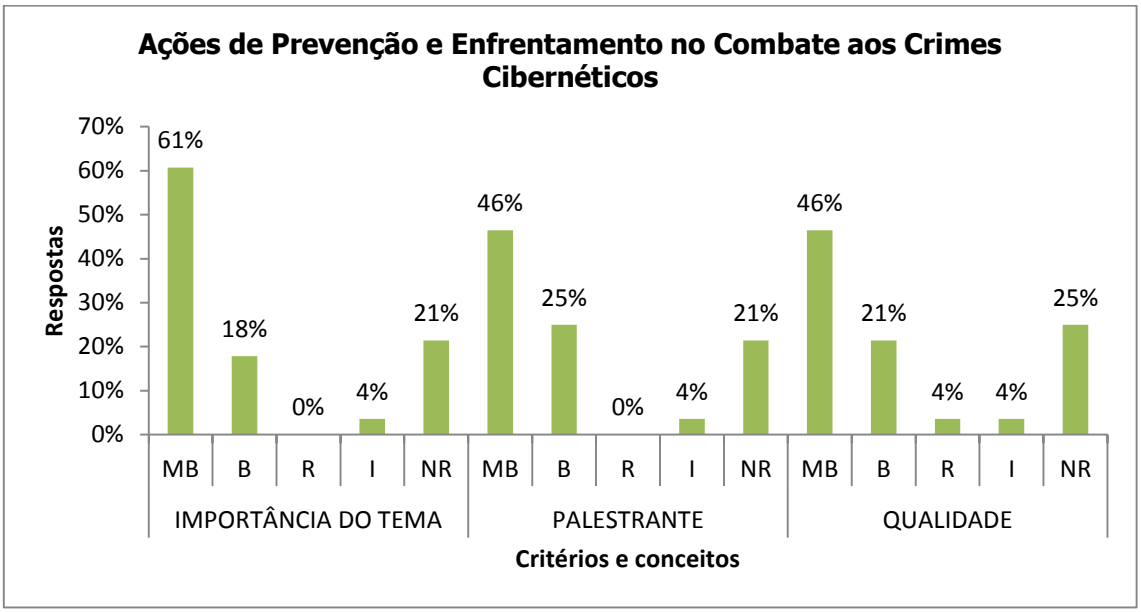
Gráfico 22: Palestra e Palestrante 16



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Instituições de Justiça e Justiça Criminal"** foi ministrada pelo professor Felipe Costa Camarão no dia 7 de outubro.

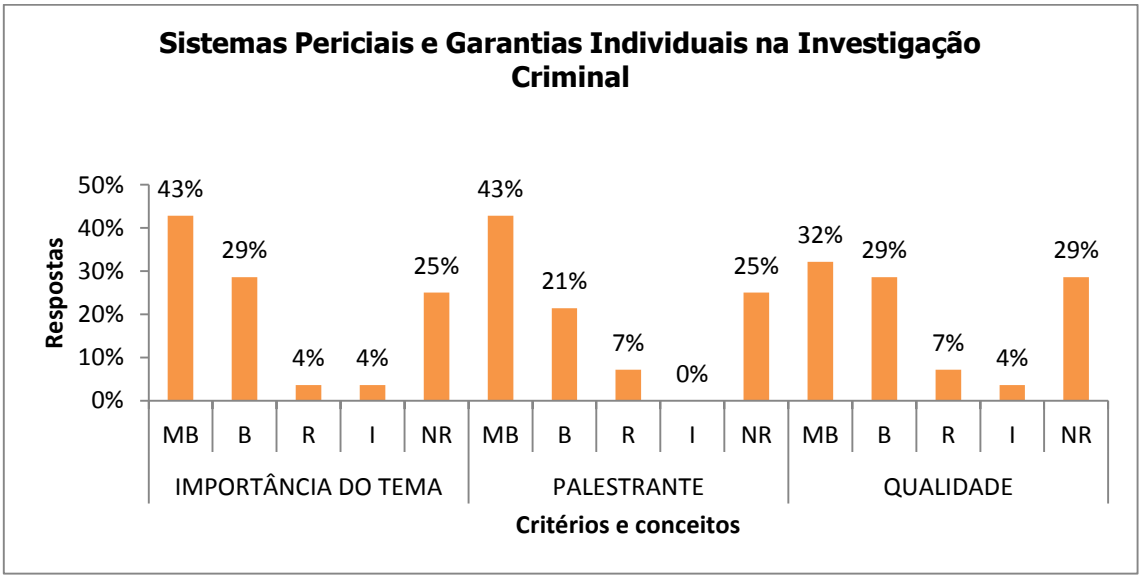
Gráfico 23: Palestra e Palestrante 17



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Ações de Prevenção e Enfrentamento no Combate aos Crimes Cibernéticos"** foi ministrada pelo professor David Farias de Aragão no dia 08 de agosto.

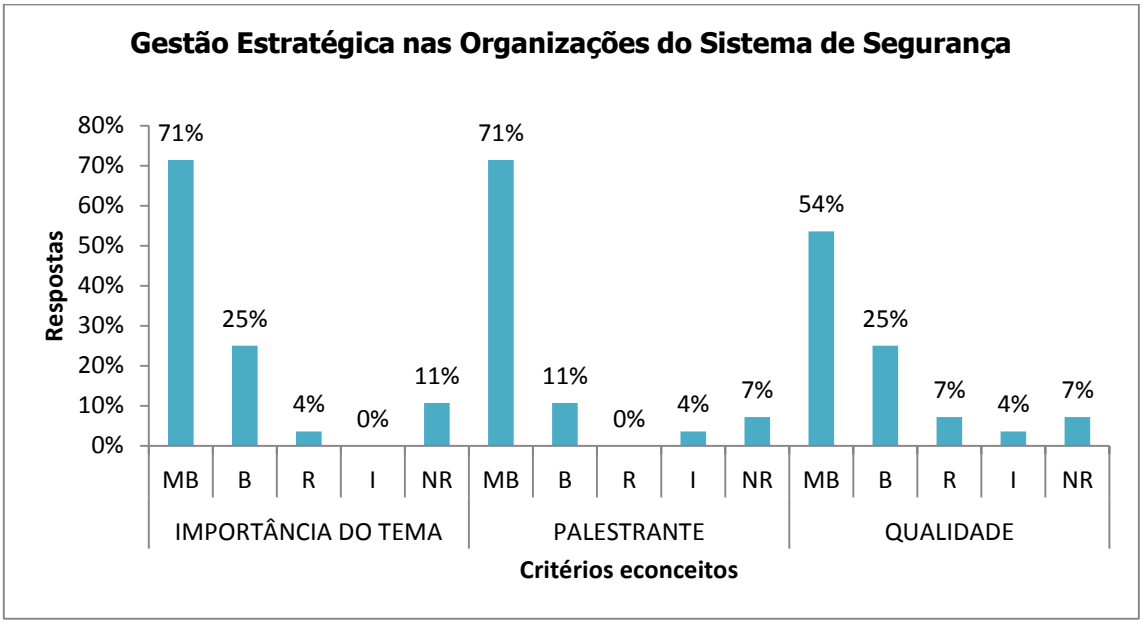
Gráfico 24: Palestra e Palestrante 18



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Sistemas Periciais e Garantias Individuais na Investigação Criminal"** foi ministrada pelo professor Alberi Espíndula no dia 09 de outubro obtendo uma avaliação de boa a mediana nas três categorias.

Gráfico 25: Palestra e Palestrante 19



Fonte: Secretaria do Curso

A palestra "**Gestão Estratégica nas Organizações do Sistema de Segurança"** foi ministrada pelo professor Clézio Gontijo Amorim, da UFPB, no dia 10 de outubro e avaliada com conceito Muito bom predominantemente nas três categorias.

APÊNDICE A: Ficha de avaliação de professores

DISCIPLINA:
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 30h/a

Caros alunos e alunas,

A avaliação é um instrumento pedagógico em construção, visando valorizar o avaliado e seu objetivo de análise.
Por isso, vemos pertinência na promoção da avaliação como atividade construtiva do processo de ensino aprendizagem.

Assinale com um "x" a melhor resposta para cada alternativa.				
Em relação à disciplina ministrada				
1. Possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos?				
2. Os objetivos da disciplina foram alcançados?				
3. Contribuição dos exercícios dinâmicos para a aprendizagem?				
4. Em relação a carga horária?				
Em relação ao professor(a)				
5. A assiduidade e pontualidade são características do professor?				
6. A interação estabelecida entre professor e aluno, favorece o processo ensino-aprendizagem?				
7. O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza em sua apresentação?				
8. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?				
9. A didática utilizada em sala de aula pelo professor(a) foi:				

MUITO BOM BOM REGULAR INSUFICIENTE

Sugestões:
_____
_____
_____
_____
_____

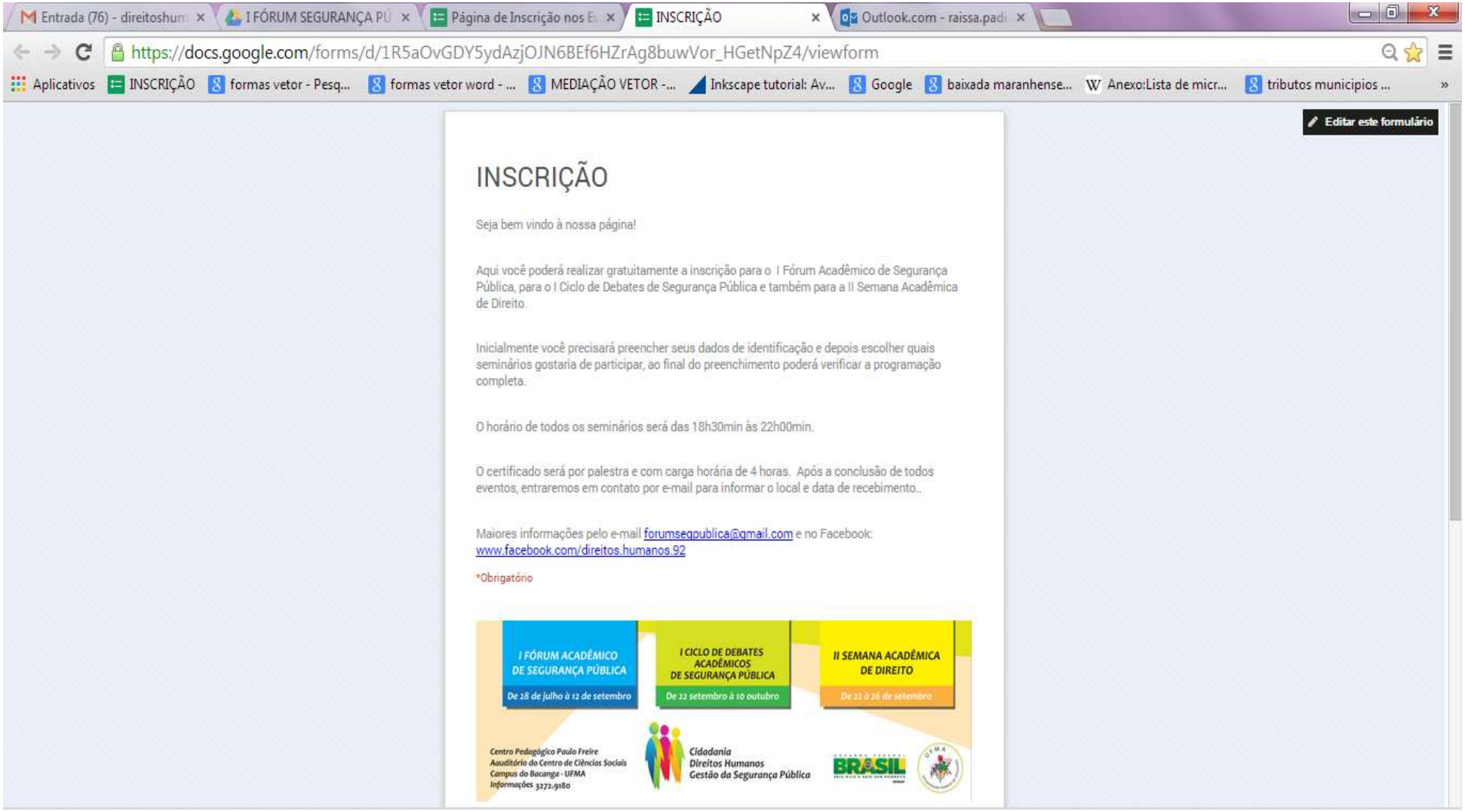
APÊNDICE B: Ficha de avaliação dos Seminários

Caros alunos e alunas,

Avalie os seminários e palestrantes a partir da seguinte escala	Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente
	4	3	2	1

PALESTRA	IMPORTÂNCIA DO TEMA				PALESTRANTE				QUALIDADE			
	muito bom	bom	regular	insuficiente	muito bom	bom	regular	insuficiente	muito bom	bom	regular	insuficiente
Políticas e desafios da Gestão da Segurança Publica no Brasil												
Segurança Pública, Estado e Sociedade: Os Desafios da Atualidade												
Atores, Crenças e Coalizações que Atuam na Política Nacional de Segurança Publica												
Historia dos Direitos Humanos												
O conflito entre o Direito Fundamental à Segurança e o Direito de Liberdade no âmbito da investigação Criminal												
A Mediação como Instrumento de Pacificação												
Políticas de Prevenção Combate ao Trabalho Escravo no Maranhão												
Práticas de Ressocialização e Desafios do Sistema Carcerário do Maranhão												
O Poder Municipal e a Segurança Pública												
Meios Midiáticos, Violência e Direitos Humanos												
Políticas de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Tortura												
Conflitos Agrários no Maranhão												
Tráfico de Pessoas e Exploração Sexual												
Violência de Gênero e Violência Doméstica												
Organizações Criminosas e Crime Organizado												
Instituições de Justiça e Justiça Criminal												
Ações de Prevenção e Enfrentamento no Combate aos Crimes Cibernéticos												
Sistemas Periciais e Garantias Individuais na Investigação Criminal												
Gestão Estratégica nas Organizações do Sistema de Segurança												

Página de Inscrição



CLIPPING

UFMA abre inscrições do F...

www.pm.ma.gov.br/index.php/14-sample-data-articles/1644-ufma-abre-inscricoes-do-forum-academico-de-seguranca-publica-e-semana-acade

HOME | COMANDANTE GERAL | CONVÊNIOS | EX-COMANDANTES | HISTÓRIA | PRATAS DA CASA | PM E SOCIEDADE | SERVIÇOS | OPM'S | CONTATOS

Polícia Militar do Maranhão

175 anos promovendo cidadania

Buscar...

EAD PM

moodle

Avisos / Editais

- Escala de Serviço das Escolas ENEM/2014 (Retificação)
- Processo Seletivo Nº 011/2014-DE
- Processo Seletivo - PGJ (INATIVOS)
- Processo Seletivo para INATIVOS

Menu

- HOME
- Academia de Polícia
- Colégio Militar Tiradentes
- Comando de Policiamento Metropolitano
- CPL Licitações
- Sistema de Gerenciamento de informações - SGI
- Webmail

UFMA abre inscrições do Fórum Acadêmico de Segurança Pública e Semana Acadêmica de Direito

Acessos: 641

Cidadania
Direitos Humanos
Gestão da Segurança Pública

A Universidade Federal do Maranhão abre inscrições para o I Fórum Acadêmico de Segurança Pública, I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública e a II Semana Acadêmica de Direito. Os eventos acontecerão na UFMA entre os dias 29 de julho e 26 de setembro de 2014, e estão sendo promovidos pelo Curso de Especialização "Cidadania, Direitos Humanos e Gestão de Segurança Pública" e pelo Departamento de Direito.

As inscrições serão feitas gratuitamente até o dia 29 de julho de 2014, através do link abaixo e terão certificação. Os interessados podem participar de quantas palestras manifestarem interesse, desde que tenham efetivado inscrição previamente.

Inscrição.

Programação.

I FÓRUM ACADÊMICO DE SEGURANÇA PÚBLICA
De 28 de julho à 12 de setembro

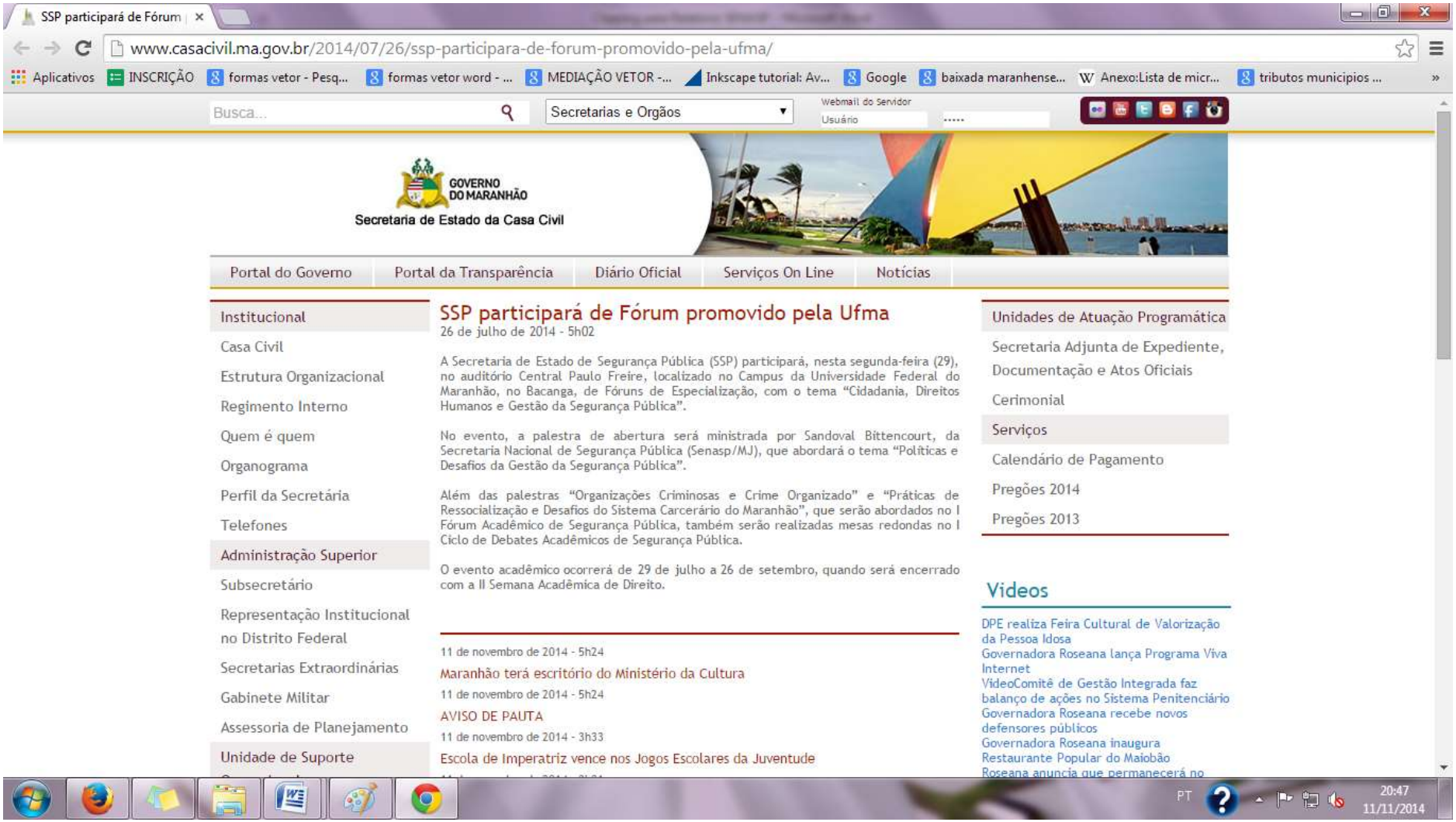
I CICLO DE DEBATES ACADÊMICOS DE SEGURANÇA PÚBLICA
De 22 setembro à 10 outubro

II SEMANA ACADÊMICA DE DIREITO
De 22 à 26 de setembro

Centro Pedagógico Paulo Freire
Auditório do Centro de Ciências Sociais
Campus do Bacanga - UFMA

Cidadania
Direitos Humanos
Gestão da Segurança Pública

BRASIL



Fonte: Governo do Estado do Maranhão em 26/07/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Instituição Ensino Pesquisa Extensão Documentos Serviços

Aberto o I Fórum Acadêmico de Segurança Pública, na Cidade Universitária

No cronograma, o I Fórum Acadêmico de Segurança Pública vai de 29 de julho a 12 de setembro, o I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública, entre 22 de setembro a 10 de outubro; e a II Semana Acadêmica de Direito, de 22 a 26 de setembro.

SÃO LUÍS – Dando início a uma série de eventos acadêmicos em direito e segurança pública que somente terão término em outubro, foi aberto ontem, no Auditório do Centro Pedagógico Paulo Freire da Cidade Universitária, o I Fórum Acadêmico de Segurança Pública. Com inscrição de mais de 300 pessoas, entre alunos do curso de Direito da UFMA e de diversas instituições de ensino e de segurança do estado, o evento teve como destaque a palestra do representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (Senasp), Sandoval Bittencourt de Oliveira Neto, que falou sobre os desafios da formação de conhecimento para a segurança pública e cidadania e sobre as ações de fomento para esta questão.

Estiveram presentes na mesa de abertura a coordenadora do Curso de Direito e coordenadora do Curso de Especialização em Cidadania, Direito Humanos e Gestão da Segurança Pública da UFMA, Lucylea Gonçalves França, que ressaltou a participação em peso dos alunos locais no Fórum; a coordenadora do Curso de Formação de Oficiais da Universidade Estadual do Maranhão e do Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública, Defesa Civil e Cidadania da UEMA, Vera Lúcia Bezerra Santos; a promotora de justiça e diretora da Escola do Ministério Público do Estado do Maranhão, Ana Teresa Silva de Freitas, que também é professora de Direito da UFMA; a coordenadora geral do Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão de Segurança Pública, Rosângela Guimarães Rosa; e o vice-reitor da UFMA, Antonio José Silva Oliveira, que representou o reitor Natalino Salgado e ressaltou a longevidade de 35 anos do Curso de Direito no Maranhão, além do pioneirismo da noite, Sandoval Oliveira.

O representante do Ministério Público, que discutiu o tema "Políticas e Desafios da Gestão da Segurança Pública no Brasil", citou que é necessária a produção de pesquisas no campo da segurança pública além de que se estabeleçam cada vez mais ações nesta área com embasamento científico. Ele disse também que a preensão do País, no momento, é fomentar mais de 40 cursos voltados à temática no Brasil. Ele enfatizou, inclusive, a participação de instituições de ensino superior (IES) comprometidas com a prática de pesquisa em segurança pública e cidadania, como a UFMA. "Eu fico muito à vontade aqui porque percebo que esse assunto é realmente levado a sério, é discutido na Universidade", asseverou.

Na sequência de sua apresentação, ele elencou os desafios da Segurança Pública: dificuldades na administração de problemas recorrentes, incapacidade de replicar boas práticas, exemplificando as boas ações de conscientização da população, porém passageiras, e a imprecisão na produção e explicação dos fatos, dos quais acha que ainda há pouca pesquisa, estudo e documentação dos fatos sob um olhar científico. Em sua análise, faltam ainda muitas produções científicas e o uso destas pela sociedade e poder público para a resolução de problemáticas sociais da segurança pública.

Na parte final de sua explanação, Sandoval Oliveira mencionou o trabalho da rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública, que propicia aos profissionais da área ter acesso aos cursos de especialização específicos, em caráter lato sensu, oriundos de parcerias com instituições de ensino superior, tal como ocorre na UFMA. De 2012 a 2014, nas informações divulgadas na ocasião, apenas o Maranhão, por meio da UEMA, o Rio Grande do Norte, Minas Gerais e São Paulo tinham cursos desta categoria. Contudo, os registros atuais apontam que no ciclo 2013-2015, 660 vagas estão em oferta – preenchidas ou não preenchidas – nos 22 cursos espalhados em 16 unidades federativas. A previsão para o término do ciclo aponta que o Brasil terá 6.900 alunos formados em 159 cursos de especialização realizados, contabilizando os números desde 2006.

No entanto, ainda falta uma integração mais abrangente entre a Senasp, IES, profissionais e instituições de segurança pública. "É necessário aproximação maior das instituições de segurança. Agora é momento dessa conversa: a universidade oferecer o seu saber e as instituições entenderem que a produção de conhecimento será feita na universidade. É preciso estimular linhas temáticas, valorizar o profissional e incentivar a aplicação dos conhecimentos", finalizou.

Saiba mais

O evento foi idealizado e organizado pelo Curso de Especialização Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública, em parceria com o Departamento de Direito da Universidade Federal do Maranhão. O ciclo de eventos engloba o I Fórum Acadêmico de Segurança Pública, de 29 de julho a 12 de setembro; I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública, entre 22 de setembro a 10 de outubro; e a II Semana Acadêmica de Direito, de 22 a 26 de setembro.

Acesse a página da UFMA no Facebook

Revisão: Patrícia Santos

Lugar: Cidade Universitária do Bacanga
Fonte: Luciano dos Santos
Última alteração em: 31/07/2014 11:20

Mais Fotos

Acesso Rápido

Outras Notícias

Mais Lidas

Fonte: UFMA em 30/07/2014

Fonte: UFMA em 31/07/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Instituição | Ensino | Pesquisa | Extensão | Documentos | Serviços

Delegado da Polícia Federal faz alertas contra crimes cibernéticos

David Farias de Aragão, delegado da Polícia Federal do Maranhão, é responsável pelo grupo de Prevenção à Crimes Cibernéticos e ministrou a palestra 'Ações de prevenção e enfrentamento no combate aos crimes cibernéticos', na última quarta-feira (8)

SÃO LUÍS - Em busca de um amor, muitas mulheres entram em sites de relacionamento e encontrar o "amor de suas vidas" em poucos meses. Passam a confiar tanto no parceiro virtual que fornecem os números de suas contas e senhas com o intuito de conquistar o pretendente e assim mal sabem que estão sofrendo um "golpe do romance". O criminoso, então, entra na conta da usuária e retira a quantia desejada. Este é um crime cibernético e que tem grande incidência no Maranhão.

A descrição do golpe foi feita por David. Ele atua há mais de cinco anos na área e conta que há diferentes tipos classificação dos crimes cibernéticos: o primeiro, mais conhecido por "crime de alta tecnologia", tem como principal alvo os computadores, executando ataque de negação de serviço (que consiste em sobrecarregar um servidor e tirá-lo do ar); outra, o "misto", é uma fraude bancária eletrônica realizada através do internet banking: o criminoso, através dos dados bancários, número da conta e senha, entra na conta do usuário e retira uma quantia, por exemplo.

Em seguida, estão os crimes impróprios, que são aqueles que já existiam, mas a internet possibilitou uma maior facilidade, como o contrabando, que consiste em trazer uma mercadoria estrangeira proibida para território nacional, e o descaminho, transporte uma mercadoria de um país para sonegar impostos. "O crime continua o mesmo, porém a internet possibilita a encomenda desse tipo de crime", afirmou.

Segundo David Farias de Aragão, têm várias leis que tratam dos crimes cibernéticos propriamente ditos, como, o artigo 313ª do Código Penal, que fala da inserção de dados falsos em sistemas de informação. Para ele, o marco diferencial dentre as leis é a "Lei Carolina Dieckmann", como ficou conhecida, pois ela torna crime a invasão de um dispositivo informático. "Se alguém acessa informações de um computador sem consentimento do proprietário, esta pessoa está praticando um crime com pena de detenção de três meses a um ano, além de multa. Também há o marco civil da internet, que não traz crimes, mas é considerado como a constituição dos crimes cibernéticos", informou. Entre a infrações destacadas na "Lei Carolina Dieckmann" também estão a difusão de vírus e clonagem de cartão.

Para prevenir os crimes cibernéticos as pessoas devem se prevenir da seguinte maneira: diminuir o uso de programas piratas, pois eles possibilitam uma vulnerabilidade ao computador; o uso de um antivírus seguro; e verificação dos tipos de sites visitados, evitando sites pornográficos, downloads de sites desconhecidos, entre outros. "Tudo que se faz na internet acaba deixando rastros. A internet é mais um espaço público, só que cibernético. Como no mundo real, sempre há pessoas querendo levar vantagem. As pessoas acreditam que não serão descobertas. Além disso, há facilidade de haver maior numero de vítimas", relata o delegado.

Tendo em vista a importância desta temática, o Delegado David de Farias Aragão foi convidado, pelo Curso de Especialização em Segurança Pública da UFMA, a ministrar a palestra "Ações de prevenção e enfrentamento no combate aos crimes cibernéticos", na última quarta-feira, 8, que fazia parte do I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública.

Curtir Compartilhar 2 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Acesse a página da UFMA no Facebook

Revisão: Charles Mendes

Lugar: Cidade Universitária do Bacanga
Fonte: Leticia Mourão
Ultima alteração em: 16/10/2014 18:50

Mais Fotos

Acesso Rápido

Todas as Notícias
Rádio Universidade
TV Ascom
Buscar Notícias

Outras Notícias

HUUFMA prossegue com a Campanha Novembro Azul
2ª edição do Jornal On-line Fotografando Notícias acontece
Atletas da UFMA participam dos JUBs 2014 em Aracaju-SE
Cidade Universitária Entrevista Emissão de Esgotos nos Rios da
Abertas as inscrições para o Programa de Pós-Graduação em

Mais Lidas

Divulgada a Lista de Espera SiSU 2013.2
Divulgado edital para concurso do Hospital Universitário
Proen divulga lista de espera de candidatos SiSU 2014.1
Estão abertas inscrições para curso gratuito de inglês online
Proen divulga lista de candidatos SiSU 2013.2

Fonte: UFMA em 30/10/2014

Fonte: UFMA em 01/09/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Instituição Ensino Pesquisa Extensão Documentos Serviços

Trabalho escravo é tema de palestra no I Fórum de Segurança Pública

A cada quatro trabalhadores resgatados de trabalho escravo no Brasil, um é maranhense, disse o coordenador nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo da Secretaria de Direitos Humanos da Defensoria Pública, José Guerra

SÃO LUÍS – O I Fórum de Segurança Pública, promovido pelo Curso de Especialização Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública, da Universidade Federal do Maranhão, deu continuidade às suas atividades, nesta quarta-feira (27), discutindo a prevenção do trabalho escravo no Brasil. A conferência foi ministrada pelo coordenador nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, José Guerra.

Guerra, que também é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, traçou um histórico de como o trabalho escravo é combatido pelo Governo Federal. Segundo ele, o Estado Brasileiro reconhece a prática desde 1995 e, a partir de então, criou uma estrutura para combatê-la, através de grupos de fiscalização móveis, compostos por auditores e procuradores do trabalho e policiais federais que, a partir de denúncias, fazem a missão de verificação e resgate desses trabalhadores.

O coordenador destacou os avanços das políticas públicas ao longo dos anos para prevenir e reparar os danos do trabalho escravo no indivíduo vítima da exploração. Atualmente, os trabalhadores resgatados têm acesso prioritário a programas sociais, como o programa bolsa-família, programas de geração de emprego e renda, tanto para quem reside no campo quanto para quem mora na cidade, e direito a seguro desemprego, medidas que visam entrada de uma maneira diferente desses indivíduos no mercado de trabalho.

Cerca de 60 por cento dos trabalhadores vítimas de escravismo são do sexo masculino e não tiveram acesso às Políticas Públicas Básicas do Estado, como educação e saúde, são completamente analfabetos ou, em sua maioria, analfabetos funcionais, tendo pouca vivência escolar, e estão na faixa etária de 18 a 44 anos, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho de maneira qualificada, pois o que podem oferecer é somente sua força bruta de trabalho e por isso são vítimas preferenciais dessa situação.

Guerra ressalta que as punições aos exploradores também se tornaram mais rígidas, o que reforça as políticas de combate ao trabalho escravo. O explorador que não pagar todos os direitos desses trabalhadores sofre uma ação trabalhista, tendo que pagar todas as multas trabalhistas, uma ação judicial do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e está sujeito a uma denúncia do Ministério Público Federal podendo ser condenado à prisão pela Justiça Federal.

Além disso, no dia 27 de maio desse ano, o Congresso Nacional Brasileiro aprovou a PEC do Trabalho Escravo, a emenda constitucional 81/2014, que se trata de uma punição econômica. A PEC 81 determina que imóveis que forem utilizados para esse tipo de atividade, serão expropriados, ou seja, a propriedade é retirada do explorador sem indenização. Se esse imóvel for rural, será destinado à reforma agrária, e, se for urbano, pode ser utilizado como moradia popular ou atividade de geração de emprego e renda.

O ano de 2013 trouxe uma diferença dos demais anos de combate: o resgate das áreas urbanas – na construção civil, indústria têxtil, transporte de valores, venda de porta em porta, distribuição de catálogos – foi maior que o de áreas rurais, que, historicamente, é o âmbito que a prática é mais comum. Gerra acredita que este fato aliesta que o Estado esteve mais presente na fiscalização em áreas urbanas. Em 2013, foram resgatados cerca de 2.700 trabalhadores, o que fecha um número de cerca de 50 mil trabalhadores desde 1995, quando se assumiu o combate e intolerância a práticas de exploração de trabalhadores.

Guerra finalizou afirmando que o Brasil hoje é referência no combate ao trabalho escravo, sendo reconhecido pela Organização Mundial do Trabalho e o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), mas é uma situação que o trabalhador escravo ainda encontra-se entranhado na economia brasileira e acredita-se que seja uma minoria dos trabalhadores. Contudo, como o combate é para garantir os direitos humanos, mesmo que fosse um ou dois casos, o Governo Federal tem o compromisso de combatê-los.

Realidade Maranhense

O Maranhão é um dos Estados onde o número de regates é um dos maiores do País. Dados entre 2003 e 2012, constatam que foram resgatados 28 mil trabalhadores, e destes, aproximadamente um quarto são nascidos no Maranhão. Além de ser o estado que mais fornece trabalhadores escravos, é também destaque nas estatísticas de resgate, atualmente. Segundo Guerra, é o estado que mais explora o trabalho escravo, sendo que, a cada 10 trabalhadores resgatados no Brasil, mais de um é resgatado no Maranhão.

Saiba mais

O trabalho escravo é conceituado pelo artigo 149 do Código Penal. Não se trata apenas da restrição da liberdade do trabalhador, por trabalho forçado ou por manutenção de dívida, que o impede de recusar contrato trabalhista, mas também por violações da dignidade do trabalhador em sua atuação profissional, como situações degradantes que não possibilitem condições humanas para esse trabalhador, sem garantias de saúde e segurança no trabalho. São elementos do trabalho escravo, as jornadas exaustivas, com casos em que chegam a 22 horas por dia. Então, o trabalho escravo é aquele que pode restringir a liberdade do trabalhador e também que infringe a dignidade deste.

Acesse a página da UFMA no Facebook

Revisão: Charles Mendes

Lugar: Cidade Universitária do Bacanga
Fonte: Luciano dos Santos
Última alteração em: 01/09/2014 09:52

Acesso Rápido

Outras Notícias

Mais Lidas

Fonte: UFMA em 28/08/2014

23/09/2014 16:58

Jornalista debate sobre a relação da mídia com os direitos humanos e violência

Em entrevista, o jornalista Marcelo Amorim conta sobre o atual papel dos meios midiáticos nas notícias policiais.

SÃO LUÍS - Jornalista, fundador da Agência de Notícias Matraca e Assessor de Planejamento do Ministério Público do Maranhão. Este é o perfil de Cláudio Marcelo Araújo Amorim, que ministrou a palestra 'Meios midiática, violência e direitos humanos', no I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública. A palestra aconteceu no Auditório Central do Centro Pedagógico Paulo Freire, na Cidade Universitária, na última segunda-feira (22), e foi promovida pelo Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública, em parceria com o Departamento de Direito da UFMA.

Em entrevista à Assessoria de Comunicação da UFMA, Marcelo Amorim esclareceu alguns comportamentos midiáticos relacionados a violência e direitos humanos.

ASCOM - O que o senhor discutiu em sua palestra no Ciclo de Debates?

Marcelo Amorim - Nós discutimos sobre mídia, direitos humanos e essa relação com a violência. Falei sobre o surgimento dos direitos humanos, o que é direito à comunicação, e o que isso tem a ver com direitos humanos. E exploramos, também, a situação da mídia no Brasil e na sociedade capitalista. Quem é essa mídia? A quem serve? E o que isso tem a ver com o desrespeito aos direitos humanos? Como é a cobertura no Brasil? Quais são as fontes mais ouvidas, o comportamento editorial da cobertura da violência? Estas foram algumas das perguntas que vim a debater.

ASCOM - Como a mídia deve atuar junto à sociedade?

MA - Comunicação é um direito, importante como qualquer outro direito fundamental. Se você tem esse direito violado, não consegue vivenciar plenamente sua cidadania. Se existe uma mídia cujo papel é de controle social, levando informação correta e assertiva para o cidadão, você consegue fiscalizar, controlar e acessar a informação como está predisposto no princípio dos direitos humanos. Além do papel de entreter e informar, a imprensa tem o papel de fazer com que a sociedade tenha acesso e conhecimento ao que é de direito, e exerça isso. É a impressa que fornece as ferramentas para que o cidadão, a partir dessas informações, possa cumprir o exercício da cidadania.

ASCOM - Como tem sido a atuação da mídia diante dos últimos acontecimentos envolvendo a segurança pública?

MA - Nossa imprensa é legitimadora dos direitos de poucos. Ela é concentradora, temos poucas famílias praticamente donas de tudo que se consome e produz no Brasil. Nossa cobertura jornalística é fragilizada. Temos problemas desde a formação do profissional de comunicação até o exercício dessa profissão. Quando o profissional trata a notícia tecnicamente e não faz correlações, nem o exercício de causa e efeito do impacto da notícia, ou não contextualiza a informação, ele torna a imprensa manipuladora, maniqueísta. Nossa comunicação encerra a notícia no factual. No noticiário de violência, a fonte principal é a polícia; não são ouvidos especialistas e nem atores que estão do outro lado desse tipo de notícia.

ASCOM - Então a notícia, hoje em dia, está sendo construída somente para vender e atrair?

MA - Cada vez mais as relações sociais estão se banalizando. O programa da manhã é policialesco, onde o jornalista não quer saber quem é aquele sujeito que está sendo apontado como o autor do delito. É imposta uma assertiva de que a pessoa que está ali já cometeu o ato e é culpado. Em nenhum momento é feito um contraponto de quem é aquela pessoa; sua história, de onde veio, isso não interessa. A mídia descarta e não tem tempo para apurar, porque o objetivo é vender a notícia. Quando se banaliza essa situação e a transforma em um espetáculo, prevalece o direito de espectador ao direito de cidadão. Isso gera um tratamento homogêneo, onde as pessoas não têm individualidade.

Produção: Letícia Mourão
Revisão: Charles Mendes

Lugar: Cidade Universitária do Bacanga
Fonte: Fabiana França
Última alteração em: 23/09/2014 17:45

29/09/2014 11:32 SITE DA UFMA

Violências de gênero e doméstica foram temas de palestra

Curso de Cidadania, Direitos Humanos e Gestão de Segurança Nacional promoveu, na última sexta-feira (26), a palestra sobre 'Violência de Gênero e Violência Doméstica' na UFMA

SÃO LUÍS - Foi realizada, na última sexta-feira (26), no Auditório da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, a palestra sobre 'Violência de Gênero e Violência Doméstica'. O evento faz parte da programação do I Ciclo de Debates Acadêmicos de Segurança Pública, promovido pelo Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão de Segurança Pública e tem como objetivo trazer um embasamento teórico e conceitual específico das temáticas propostas, relacionadas à cidadania, direitos humanos, segurança pública, além de abordar também dos relatos sobre o Estado do Maranhão.

O encontro foi ministrado pela professora do curso de Serviço Social da UFMA, Lourdes Leitão, e a secretária de Estado da Mulher, Catarina Bacelar.

O programa de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública é um curso coordenado pelas professoras Rosângela Guimarães e Lucyléa Gonçalves

França, cuja finalidade é organizar vários encontros e, através de debates com especialistas nacionais e de diferentes países, discutir temáticas destinadas a apoiar a criação e o fortalecimento de um sistema integrado de segurança pública, por intermédio de ações de formação e capacitação em direitos humanos.

A palestra foi aberta com a professora, Lourdes Leitão, a qual discorreu sobre a violência de gênero numa perspectiva mais ampla, refutando a visão da sociedade que vê a questão como um problema de exclusão social e não como relativo ao gênero feminino, designado por sua vez, apenas como minoria. No Maranhão a realidade, por sua vez, ainda é muito grave, pois se encontram índices de crianças, mulheres, idosos, e grupos LGBT sofrendo violências, como explicou a professora.

- É sabido que, no Estado do Maranhão, quem mais sofre são as mulheres, crianças e as pessoas idosas, por que vivemos ainda numa sociedade patriarcal, em que o homem quase tem o poder absoluto da família e, por sua vez, acaba dificultando a resolução dos problemas através da naturalização dos conflitos. As pessoas veem este fenômeno como uma coisa normal, como mostra o ditado popular 'em problema de casal, ninguém pode botar a colher'. O comportamento do gênero só agrava mais a situação - continuou a professora Lourdes Leitão.

Segundo a secretária de Estado de Mulheres, Cláudia Goveia, o Estado, como gestor de políticas públicas, deve se preparar para enfrentar o problema da violência de gênero e doméstica como fato evidente. No Estado Maranhão, como relatou, tem-se combatido isto com criação de políticas públicas como o aumento de números de organismos para mulheres, capacitação de redes contra violência de gêneros e doméstica e entrega de equipamentos que ajudam na manutenção das atividades efetuadas dentro dos órgãos, procurando-se reduzir cada vez mais os índices de violência.

O estudante do Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão de Segurança Púbica, Fabrício Magalhães, disse que é muito pertinente a organização de eventos do gênero e dar oportunidades para todos discutirem sobre as temáticas. Ele disse também que as pessoas que estão participando do evento devem ser incentivadoras, multiplicadoras e orientadoras, por que a realidade na academia não é a mesma na prática. "O objetivo não é simplesmente adquirir o conhecimento, mas é fazer com que este conhecimento chegue a todos", enfatizou.

Acesse a página da UFMA no Facebook

Produção: Letícia Mourão
Revisão: Patricia Santos

Lugar: Cidade Universitária do Bacanga
Fonte: Osmilde Miranda
Última alteração em: 29/09/2014 16:11

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Instituição Ensino Pesquisa Extensão Documentos Serviços

Delegado especialista em direito penal lança livro na UFMA

Cleopas Isaías Santos lançou o livro 'Delegado de Polícia em Ação: Teoria e Prática no Estado Democrático de Direito', escrito em parceria com Bruno Taufner Zanotti. Entre outros temas, o livro aborda prisão em flagrante e a investigação policial

SÃO LUÍS – "Os leitores poderão perceber, ao longo de todo o livro, um texto operacionalmente útil e ao mesmo tempo crítico sobre esta fase do Processo Penal que tantos preconceitos sofre da doutrina pátria". Assim Cleopas Isaías Santos fez uma de suas definições sobre o livro Delegado da Polícia em Ação: Teoria e Prática no Estado Democrático de Direito', lançado por ele na noite da última sexta-feira, 15, como parte da programação do I Fórum Acadêmico de Segurança Pública. Em palestra, o professor também falou sobre a conduta atual da segurança pública e sobre o respeito dos direitos do investigado no processo de apuração de crimes.

O professor afirma que o livro é resultado de uma constatação de mercado: a ausência de trabalhos escritos por autores que sejam, ao mesmo tempo, técnicos e acadêmicos, embora, em sua visão, seja indissociável a teoria da prática. Alguns dos temas abordados na obra são a investigação policial, medidas cautelares em investigação policial, prisão em flagrante, apuração dos atos infracionais praticados por adolescentes infratores e respeito aos direitos fundamentais aos investigados, entre outros.

Perguntado sobre a forte influência militar nas forças policiais, Cleopas Isaías respondeu que esse aspecto não é fator determinante na conduta dos policiais durante o trabalho, mas reconhece que há uma influência histórica decorrente do aperfeiçoamento do profissionais da ditadura militar na migração para o regime democrático. Uma herança ainda deste fato é a influência dos conceitos e condutas militares típicos do período ditatorial, na ensino de policiais da democracia. "Falar em direitos humanos no ensino da segurança pública seria bizarro até pouco tempo atrás", acrescentou.

O Estado, como foi exposto no início da palestra, tem que zelar e garantir os direitos fundamentais. Estudioso de uma das correntes teóricas apontadas pelo professor falam que o direito público à segurança deve estar acima do direito privado à liberdade. "Já chegamos ao ponto de se realizar investigação criminal sem garantir os direitos individuais por conta da ânsia da descoberta da 'verdade', cometendo-se verdadeiras atrocidades, como a tortura e o admissão de grupos que atuam em sistema velado, ferindo uma característica marcante da democracia: a transparência", completou.

Ele também criticou fortemente as práticas policiais como o estímulo e as premiações pelas prisões em flagrante realizadas, copiadas da famigerada política da 'tolerância zero', implantada, na década de 1990, pelo então Prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani. Segundo o professor, a experiência demonstra que o resultado é sempre desastroso.

Cleopas Isaías fala que é um grande erro a manutenção da segurança pública a qualquer custo. "A punição não precisa ser um espetáculo. Nossa ânsia pela elucidação do caso continua a nos manter reféns e muitas vezes, praticando irregularidades", pontuou.

A coordenadora do Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública, Rosângela Rosa, também coordenadora do I Fórum Acadêmico de Segurança Pública, declarou estar muito satisfeita com o andamento do evento. "Este é um espaço de reunião dos diversos estudiosos da segurança pública do País, com vários nomes de renome nacional e internacional se ausente. É um avanço conferirmos debates e termos a presença de membros da Polícia Federal, Polícia Militar, secretários de segurança pública do País e membros do Ministério Público. É muito bom também percebermos que as pessoas tem vindo assistir as palestras e debates", comentou.

Saiba +

Cleopas Isaías Santos é mestre e doutorando em Ciências Criminais pela PUCRS. É delegado da Polícia Civil no Maranhão e é especialista em Dogmática Penal Alemã, pela Georg-August Universität Göttingen (Alemanha), e especialista em Direito Penal Econômico e Europeu pela Universidade de Coimbra (Portugal). Também é professor da Escola Superior do Ministério Público do Estado do Maranhão (ESMP/MA).

Ele desembarcou o livro com Bruno Taufner Zanotti, que é mestre e doutorando em Direitos e Garantias Fundamentais pela Faculdade de Direito de Vitória (FDV). É especialista em Direito Público pela mesma instituição e é professor da Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Pública da Faculdade Estácio de Sá.

Acesse a página da UFMA no Facebook

Revisão: Charles Mendes

Local: Cidade Universitária do Bacanga
Fonte: Luciano dos Santos
Última alteração em: 19/09/2014 10:20

Mais Fotos

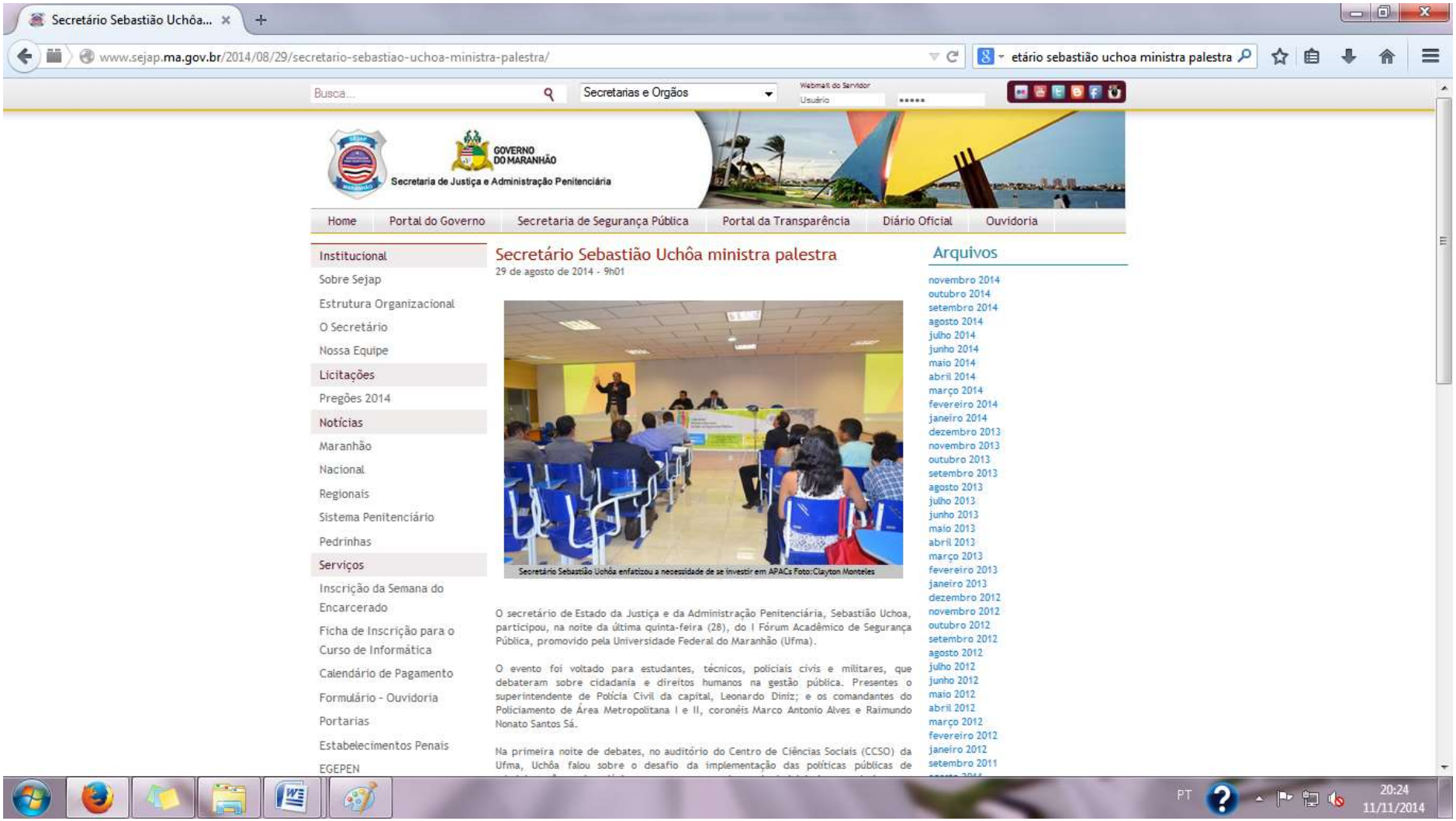
Acesso Rápido

Outras Notícias

Mais Lidas

Fonte: UFMA em 16/08/2014

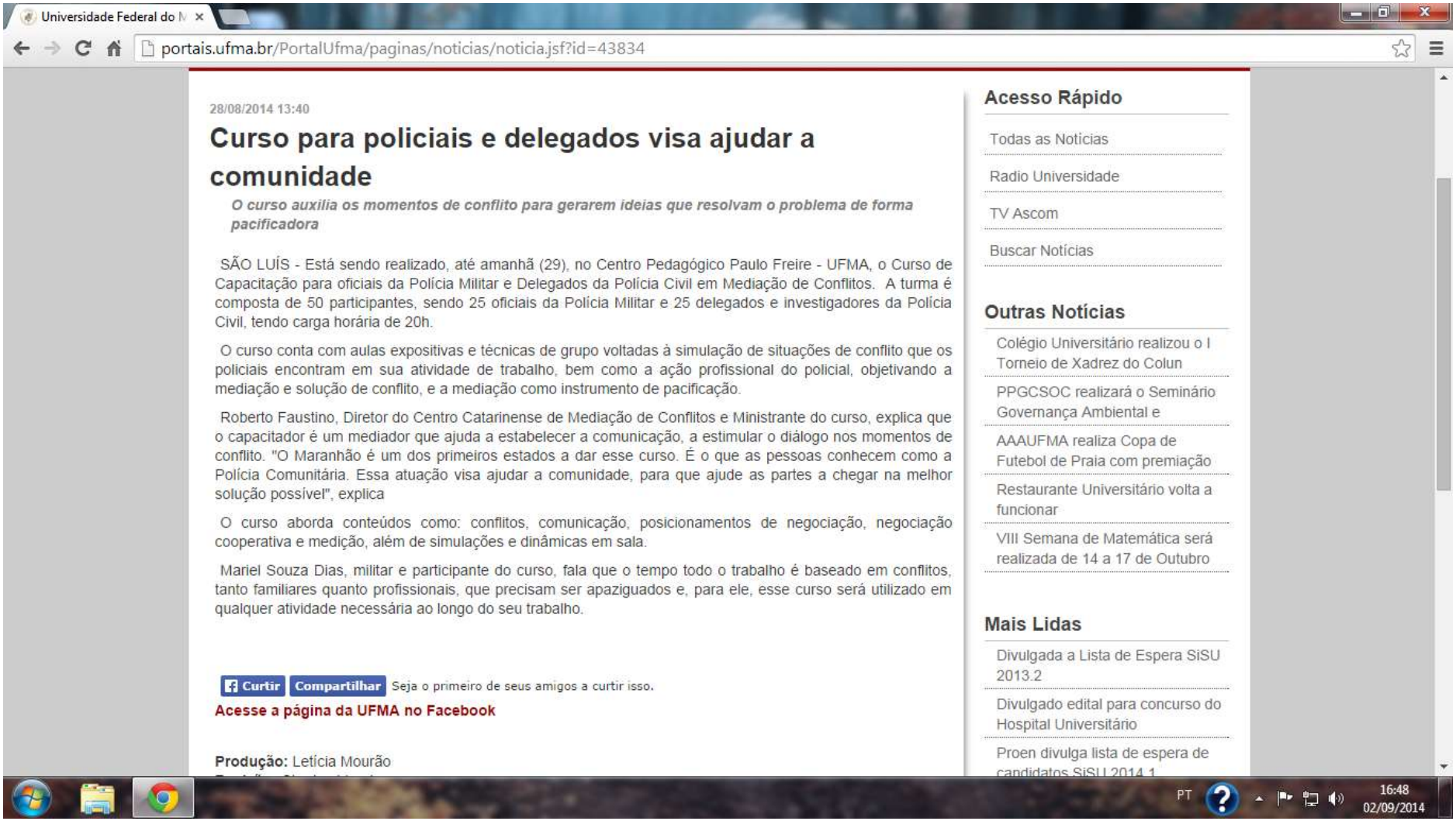
Fonte: UFMA 27/08/2014



Fonte: Governo do Estado do Maranhão em 29/08/2014

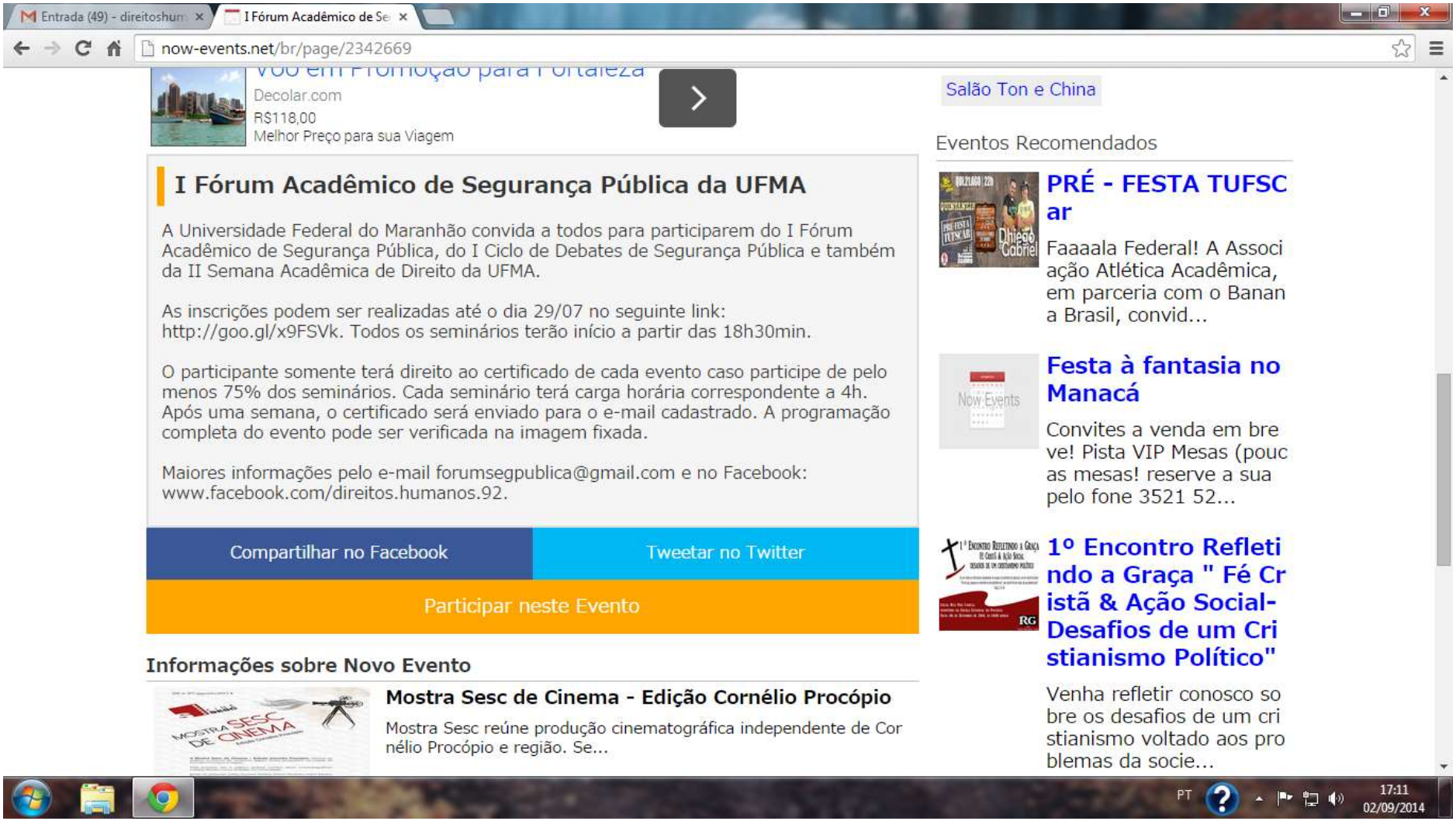
Fonte: UFMA em 01/09/2014

Fonte: UFMA em 25/09/2014

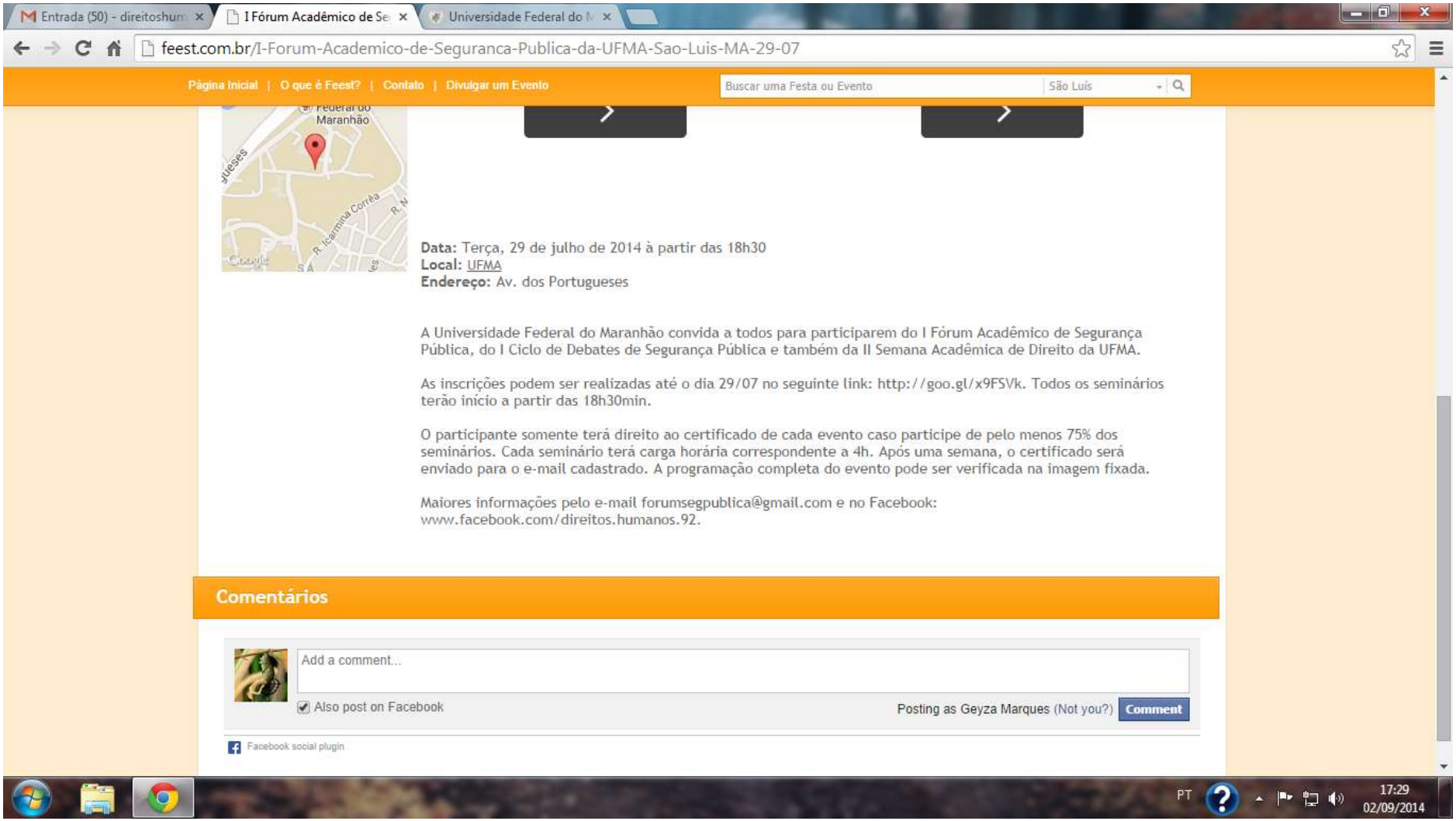


Fonte: UFMA em 28/08/2014

Fonte: Rede Maranhense de Justiça Juvenil



Fonte: Now events



Fonte: Feest 29/07/2014

Fonte: Maranhão Notícia

Fonte: Agência Matraca

Fonte: O Imparcial em 01/08/2014

Fonte: UFMA 28/07/2014

Fonte: SJ Notícias

Fonte: 180 Graus

FÓRUM ACADÊMICO DE SEGURANÇA PÚBLICA

AULAS

2014/05/06 PM 10:18:10

CONFRATERNIZAÇÕES

Alunos da Turma 01 do Curso de Especialização em Cidadania,
Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública